Jornal Panfletu's

www.jornalpanfletus.com.br

Jornalismo Verdade

Desde agosto de 2001 - Número 1.129 - 29/10/2026 a 05/11/2026 - Dist.Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus /JornalPanfletus

IGC
Imobiliária Geraldo Carvalho Ltda.
PJ nº 4732
(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353
Imóveis em Mariana, OP e Região!
Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 -Centro - Mariana











Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

Mariana em movimento: diversificar a economia, valorizar as pessoas e construir o futuro

Da segurança nas escolas à valorização dos servidores públicos, passando pelo fortalecimento do empreendedorismo e da inovação, os desafios do município exigem planejamento, integração e compromisso permanente com o desenvolvimento.

Mariana vive um momento em que discutir desenvolvimento significa olhar para além das obras e dos indicadores econômicos. Significa pensar nas pessoas, na segurança das crianças, na valorização dos servidores públicos, no fortalecimento das empresas locais e na construção de oportunidades capazes de preparar o município para o futuro. É nessa perspectiva que iniciativas como a instalação de câmeras nas escolas municipais e a realização da 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico, acompanhada da XVI Feira Multissetorial, merecem atenção da sociedade.

O desenvolvimento de uma cidade não acontece por meio de uma única ação. Ele é resultado de políticas públicas articuladas, investimentos responsáveis e da capacidade de reunir poder público, setor empresarial, trabalhadores, instituições de ensino e comunidade em torno de objetivos comuns. Mais do que anunciar projetos, é necessário garantir que seus benefícios cheguem à população e produzam resultados duradouros.

A instalação de mais de 200 câmeras de segurança nas escolas e creches municipais representa uma iniciativa importante para ampliar a proteção dos espaços de ensino. Quando o assunto envolve quase 8 mil alunos, além de professores e demais profissionais da educação, a segurança precisa ser tratada como prioridade permanente.

O investimento em monitoramento pode contribuir para a prevenção de ocorrências e para a proteção do patrimônio público. Entretanto, a segurança escolar não se resume à instalação de equipamentos. Ela também depende de manutenção, protocolos de atuação, integração entre as áreas responsáveis e formação dos profissionais envolvidos.

É igualmente necessário assegurar que o uso das imagens respeite a privacidade, a legislação aplicável e a proteção de crianças e adolescentes. Tecnologia, planejamento e responsabilidade devem caminhar juntos para que a iniciativa alcance seus objetivos.

Uma escola segura é aquela em que estudantes podem aprender, educadores podem trabalhar e famílias podem confiar na estrutura oferecida pelo município. Por isso, o investimento em segurança deve estar associado à qualidade do ensino, à manutenção das unidades e à valorização de quem faz a educação acontecer diariamente.

Outro tema fundamental é o reconhecimento dos servidores públicos municipais. São esses profissionais que, em diferentes funções, mantêm os serviços em funcionamento e transformam as decisões administrativas em atendimento à população.

A transferência do ponto facultativo do Dia do Servidor Público para 30 de outubro e a previsão de pagamento dos salários para hoje são medidas que integram o calendário da administração municipal. O reconhecimento, porém, precisa ir além de datas comemorativas e ações pontuais.

Valorizar o servidor significa oferecer condições adequadas de trabalho, capacitação, respeito profissional, diálogo e planejamento. Também significa reconhecer a responsabilidade de quem atua na saúde, na educação, na limpeza urbana, na segurança, na assistência social e em tantas outras áreas essenciais.

Uma administração pública eficiente depende de profissionais preparados, motivados e respeitados. Da mesma forma, a valorização deve caminhar ao lado da responsabilidade com os recursos públicos, da transparência e do compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

O servidor público não é apenas parte da estrutura administrativa. É um agente fundamental para que as políticas públicas cheguem à vida real dos cidadãos.

A realização da 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico e da XVI Feira Multissetorial, de 4 a 7 de novembro, representa uma oportunidade de aproximar empreendedores, produtores rurais, estudantes, empresas e instituições. A programação, com capacitações, rodadas de negócios, exposições do agronegócio e atividades de inovação e robótica, pode contribuir para ampliar conhecimentos e estimular novas parcerias.

A importância desse movimento está na possibilidade de fortalecer atividades produtivas variadas, incentivar o empreendedorismo e criar caminhos para a geração de renda e de empregos. Uma economia diversificada oferece mais alternativas de crescimento e pode ajudar a reduzir a dependência de poucos setores, tornando o município mais preparado para enfrentar mudanças econômicas.

Mariana possui história, patrimônio cultural, capacidade empreendedora e localização estratégica na Região dos Inconfidentes. Esses ativos podem contribuir para o desenvolvimento de iniciativas ligadas ao turismo, à cultura, aos serviços, à produção rural, à tecnologia e à economia criativa.

Mas diversificar não é apenas organizar eventos ou reunir expositores. É transformar encontros em oportunidades concretas. Para isso, é importante acompanhar os resultados, estimular a participação de pequenos negócios, facilitar o acesso à qualificação profissional e aproximar empresas de instituições de ensino e pesquisa.

Contudo, a Feira Multissetorial pode funcionar como uma vitrine do potencial produtivo local, mas seu impacto será ainda maior se as conexões estabelecidas durante a programação se converterem em contratos, parcerias, novos empreendimentos e oportunidades de trabalho.

Ademais, os temas que mobilizam Mariana apontam para uma mesma direção: a necessidade de integrar políticas públicas e manter o planejamento para além de ações isoladas.

A segurança nas escolas exige cooperação entre as áreas de Educação e Segurança Pública. A qualidade dos serviços municipais depende de servidores valorizados e de uma gestão responsável. A diversificação econômica, por sua vez, precisa do diálogo entre prefeitura, entidades empresariais, produtores, trabalhadores e instituições de formação.

Nesse contexto, entidades como a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana e a Câmara de Dirigentes Lojistas (ACIAM/CDL) têm papel relevante na articulação com o setor produtivo. O diálogo entre essas organizações e a administração municipal pode ajudar a identificar obstáculos, aproximar interesses e desenvolver soluções para fortalecer os negócios locais.

Também cabe à sociedade acompanhar os resultados, participar das discussões e cobrar transparência. O desenvolvimento sustentável não depende apenas da iniciativa do poder público ou da disposição dos empresários. Ele exige participação social, responsabilidade compartilhada e avaliação permanente das políticas adotadas.

Mariana tem condições de avançar quando combina investimentos em segurança, valorização das pessoas e estímulo à atividade econômica. O desafio está em transformar boas iniciativas em políticas consistentes, com metas claras, continuidade e resultados que possam ser percebidos pela população.

Mais câmeras nas escolas devem significar mais proteção, sem dispensar outras medidas preventivas. O reconhecimento dos servidores precisa refletir-se em melhores condições de trabalho e serviços de qualidade. E a Semana de Diversificação Econômica e a Feira Multissetorial devem abrir portas para oportunidades que permaneçam depois do encerramento da programação.

Portanto, o desenvolvimento de Mariana não será medido apenas pelo número de equipamentos instalados, de eventos realizados ou de participantes reunidos. Será percebido na segurança das famílias, na qualidade do atendimento público, na capacidade de empreender, na geração de oportunidades e na confiança da população no futuro.

O BRASIL QUE PRECISAMOS CONSTRUIR



Dr. René Dentz

René Dentz é psicanalista, professor da PUC Minas e da Fupac-Mariana, PhD pela Universidade de Fribourg, na Suíça e escritor. Atua clinicamente com escuta psicanalítica e reflexão sobre sofrimento, vínculos e sentido da vida contemporânea. É comentarista da Rádio Itatiaia e palestrante nas áreas de saúde mental, ética e espiritualidade.

O Brasil dos próximos anos enfrentará desafios que ultrapassam disputas eleitorais, interesses partidários e promessas econômicas. A questão fundamental será compreender que sociedade desejamos construir e, sobretudo, quem terá o direito de participar dela com liberdade, dignidade e reconhecimento. Depois de mais de duas décadas dedicadas à educação, de anos de escuta clínica como psicanalista e de uma trajetória pela filosofia, compreendo que nosso maior desafio não será apenas econômico ou institucional, mas também ético, cultural e humano.

Um dos fenômenos mais preocupantes de nosso tempo é a maneira como as redes sociais passaram a organizar o pensamento. Os algoritmos não apenas distribuem informações, mas influenciam percepções, afetos, indignações e escolhas políticas. Progressivamente, a realidade concreta perde espaço para uma realidade fabricada por bolhas digitais, nas quais o outro deixa de ser alguém com quem dialogamos e passa a representar um inimigo. Confundimos popularidade com conhecimento, seguidores com autoridade e indignação com pensamento crítico. Uma sociedade que terceiriza sua capacidade de pensar aos algoritmos compromete sua própria liberdade.

Precisamos recuperar o vínculo entre pensamento e realidade. A pobreza não desaparece porque alguém a considera consequência da falta de esforço. O racismo não deixa de existir porque incomoda reconhecê-lo. O feminicídio, a homofobia, a transfobia e as desigualdades sociais não são invenções ideológicas, mas experiências concretas que atravessam corpos, histórias e subjetividades. O respeito às pessoas LGBTQIA+ não constitui concessão de uma maioria supostamente tolerante, mas reconhecimento de direitos fundamentais. Ninguém deveria precisar justificar sua orientação sexual, identidade de gênero ou maneira de existir para conquistar respeito. Uma democracia que admite a humilhação, a violência ou a exclusão dessas pessoas contradiz seus próprios fundamentos. Minha experiência clínica demonstra que o sofrimento psíquico também precisa ser compreendido a partir das condições sociais nas quais os sujeitos vivem.

O horizonte para o Brasil já está, em grande medida, estabelecido pela Constituição de 1988. Nossa democracia nasceu comprometida com a dignidade humana, o pluralismo, a liberdade religiosa, o respeito às diversidades e a redução das desigualdades. Defender a liberdade religiosa significa proteger todas as crenças, inclusive o direito de não professar nenhuma. Nenhuma tradição religiosa pode reivindicar o monopólio da moralidade pública ou transformar suas convicções particulares em instrumentos de exclusão. A fé não pode servir de justificativa para retirar direitos daqueles que vivem, amam ou pensam de maneira diferente.

Entretanto, a democracia precisa ser construída também no cotidiano das cidades. Mariana, com sua extraordinária história cultural, artística e religiosa, possui condições de fortalecer esse horizonte. A atuação fecunda de Dom Luciano Mendes de Almeida no passado, marcada pela defesa da dignidade humana, pela atenção aos vulneráveis e pelo compromisso com a justiça social, constitui uma referência que não pode permanecer apenas na memória. Da mesma maneira, os movimentos artísticos e culturais que atravessam a história marianense demonstram que a cidade pode ser espaço de criatividade, liberdade e convivência entre diferentes maneiras de compreender o mundo. Preservar esse legado significa também atualizá-lo, fazendo de Mariana uma cidade cada vez mais aberta à diversidade, à participação democrática e ao respeito às pessoas LGBTQIA+, às mulheres, às diferentes tradições religiosas e a todos aqueles que historicamente enfrentaram preconceitos. Não basta celebrar uma história de liberdade se não somos capazes de garanti-la no presente. Mariana está, institucionalmente, no caminho certo, com propostas concretas.

Também precisamos decidir qual lugar reservaremos à educação, à ciência, à cultura e ao trabalho. Uma sociedade que transforma escolas em negócios, professores em obstáculos e trabalhadores em despesas perde a capacidade de imaginar um futuro coletivo. O desenvolvimento somente merece esse nome quando amplia oportunidades, fortalece direitos e alcança aqueles historicamente abandonados.

O Brasil não pode continuar confundindo privilégios com mérito, crueldade com eficiência, preconceito com liberdade de expressão e intolerância com convicção religiosa. Nossa história, marcada pela escravidão, pela concentração de riquezas e por tantas formas de exclusão, exige responsabilidade diante dos que permanecem vulneráveis.

O futuro brasileiro começa também nas escolhas que fazemos em nossas cidades, escolas, instituições e relações cotidianas. Que Mariana siga o caminho da liberdade, da cultura, da solidariedade e do reconhecimento das diferenças, honrando não apenas seu patrimônio histórico, mas sobretudo a dignidade das pessoas que nela vivem. Afinal, uma sociedade não se torna verdadeiramente democrática quando apenas alguns podem viver livremente, mas quando ninguém precisa esconder quem é para ter o direito de existir.

APELO AOS POLÍTICOS



Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br

A agressividade no debate público tem contribuído para o crescimento de um ambiente de intolerância e ódio, em que divergências de opiniões deixam de ser tratadas como próprias das relações humanas e passam a alimentar hostilidade. Esse clima de implantação do ódio como regra aparece nas redes sociais e também fora delas, em discussões que se transformam em ameaças, agressões e, em casos extremos, mortes. Discordar de alguém não pode ser motivo para humilhar, ofender, ameaçar ou tirar uma vida.

Em setembro de 2022, em Confresa, no Mato Grosso, um apoiador de Lula foi morto por um colega apoiador de Bolsonaro após uma discussão política. O autor do crime foi condenado por homicídio. O caso é um alerta sobre a gravidade que uma divergência pode alcançar, sem que se responsabilize por esse ato todos os eleitores de uma corrente política.

Outro caso que merece ser lembrado é do engenheiro ambiental e estudante de mestrado em Ecologia Marinha na Universidade Federal de São Paulo. O estudante morreu após ser espancado em Santos. Ele voltava de um ato político de apoio a Lula e usava um adesivo em apoio ao presidente. A Polícia Civil investiga o caso como latrocínio — roubo seguido de morte — e apura as circunstâncias e a motivação da agressão.

Também houve violência grave na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde um estudante de História foi espancado por outros alunos no campus, em agosto de 2026, após ser acusado de apologia ao nazismo — acusação que ele nega. A universidade abriu uma sindicância para apurar o episódio. Mesmo diante de acusações graves, agressão física não é forma aceitável de resolver conflitos: denúncias devem ser investigadas pelos meios institucionais e legais.

A violência motivada por preconceito também precisa ser enfrentada. Em Manaus, um adolescente de 17 anos morreu depois de ser espancado. Segundo as investigações divulgadas pelo Ministério Público do Amazonas, as agressões teriam sido motivadas por injúrias homofóbicas. Casos assim mostram que a homofobia não é uma simples divergência de opinião: é discriminação que fere a dignidade das pessoas e pode levar a consequências devastadoras.

Esses episódios são diferentes entre si e suas circunstâncias precisam ser apuradas com rigor. Ainda assim, todos reforçam a importância de rejeitar a violência, o preconceito e a desumanização de quem pensa ou vive de maneira diferente. A responsabilização deve ser individual, baseada nos fatos, sem transformar crimes em acusações generalizadas contra grupos inteiros.

As palavras de ódio e os discursos de confronto, especialmente quando partem de FIGURAS PÚBLICAS, intensificam a hostilidade e a violência. Quando políticos trocam ofensas, palavrões, empurrões, tapas e deboches — nos parlatórios parlamentares, nas redes sociais ou diante das câmeras —, ajudam a normalizar a agressividade e influenciam a maneira como seus apoiadores tratam quem pensa diferente.

Por isso, espera-se que aqueles que representam a população brasileira deem o exemplo de urbanidade e responsabilidade em seus discursos. É possível discordar sem humilhar, ofender, ameaçar ou agredir. A divergência faz parte da democracia; o ódio e a violência não.

Deixo meu apelo aos políticos de todos os campos ideológicos: parem de alimentar a hostilidade que se espalha pelo país e aprofunda as divisões entre brasileiros. O Brasil precisa de mais diálogo, respeito e responsabilidade — sobretudo de quem tem voz e influência para contribuir com a convivência democrática, em vez de ampliar os conflitos e ataques de ódio!

Jornal Panfletu's LTDA

Expediente

Entre em contato com o Jornal Panfletu´s

- Cassiano Aguilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257
- Anderson Ferreira Aguilar / Repórter
- Angelo Ferreira Aguilar / Repórter
- Matheus Ferreira C. Almeida / Comercial

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana – MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

"O jornal Panfletu´s isenta-se de matérias devidamente assinadas"

Impressão: O TEMPO Serviços Gráficos

Vereador Ediraldo Ramos repudia discursos de ódio contra população LGBTQIAPN+ em Mariana

Em nota pública divulgada na segunda-feira (26), parlamentar reafirma compromisso com os direitos humanos, destaca lei municipal de inclusão profissional de pessoas trans e travestis e condena manifestações que banalizem a violência e a discriminação.



O vereador Ediraldo Ramos, de Mariana, divulgou uma nota pública na segunda-feira (26 de outubro) para reafirmar seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, da dignidade e da cidadania da população LGBTQIAPN+. A manifestação ocorre em meio à repercussão de uma publicação nas redes sociais atribuída a um integrante do gabinete do vereador Samuel de Padre Viegas, que provocou críticas do movimento Mães da (r)existência.

No documento, Ediraldo repudia manifestações que, segundo ele, banalizam a violência, a perseguição, a discriminação ou o extermínio de pessoas LGBTQIAPN+. O parlamentar enfatiza que a violência contra essa população não deve ser tratada como motivo de piada nem utilizada como instrumento de disputa política.

"Não compactuo com manifestações de ódio, intolerância ou desrespeito à dignidade humana", afirma o vereador na nota.

Ediraldo também destaca sua atuação na criação da Lei Municipal nº 3.578/2022, da qual é autor. A legislação instituiu uma política pública de inclusão profissional de pessoas transgênero e travestis no município, com o objetivo de ampliar oportunidades e enfrentar a marginalização histórica dessa população.

Segundo o parlamentar, a lei representa o compromisso de Mariana com a inclusão e a igualdade de oportunidades. Ele ressalta ainda que, embora a democracia permita divergências de opiniões, isso não justifica o preconceito, a desumanização ou a banalização da violência.

A manifestação de Ediraldo se soma às cobranças públicas relacionadas ao episódio envolvendo o assessor parlamentar. Na segunda-feira, durante a 35ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, Samuel de Padre Viegas pediu desculpas às pessoas que se sentiram ofendidas pelo conteúdo publicado e anunciou que encaminharia as providências administrativas necessárias à exoneração do servidor, observadas as competências legais da Casa Legislativa.

Ao tornar pública sua posição, Ediraldo reforça a defesa do respeito à diversidade, da dignidade humana e dos direitos fundamentais, em meio ao debate sobre a responsabilidade de agentes públicos e de seus colaboradores diante de manifestações divulgadas nas redes sociais.

Por Cassiano Aguilar



transcotta

Outubro Rosa

Prevenção que acompanha você em cada caminho.

Cuidar da saúde também faz parte da viagem. A **Transcotta** apoia a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, incentivando o autocuidado, a informação e o cuidado com a vida.



Toque, cuidado e prevenção salvam vidas.

Mariana promove 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico com feira multissetorial e atividades de inovação

Evento será realizado de 4 a 7 de novembro, no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães, com capacitações, rodadas de negócios, exposições do agronegócio, tecnologia e robótica, fortalecendo o empreendedorismo e a diversificação da economia local.



Mariana se prepara para receber, de 4 a 7 de novembro, a 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico e a XVI Feira Multissetorial de Mariana. A programação reunirá empreendedores, produtores rurais, estudantes, profissionais e representantes de diferentes setores em uma iniciativa voltada à geração de oportunidades, ao compartilhamento de conhecimento e à busca de alternativas para o desenvolvimento econômico do município.

As atividades serão realizadas no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães e incluem capacitações, rodadas de negócios, exposições ligadas ao agronegócio e ações relacionadas à inovação e à robótica. A proposta é aproximar diferentes segmentos da economia, incentivar parcerias e apresentar novas possibilidades de negócios, formação profissional e investimento.

A realização conjunta da Semana de Diversificação e da Feira Multissetorial reforça a importância de estimular atividades econômicas para além dos setores tradicionalmente predominantes na região. Ao reunir diferentes áreas produtivas, o evento cria um ambiente favorável à troca de experiências, à divulgação de iniciativas locais e à conexão entre empresas, produtores, instituições e consumidores.

Feira multissetorial fortalece o empreendedorismo e amplia oportunidades

Em sua 16ª edição, a Feira Multissetorial de Mariana integra a programação como espaço de exposição, relacionamento comercial e apresentação de produtos, serviços e iniciativas de diferentes segmentos. A feira permite que empreendedores e produtores divulguem seu trabalho, ampliem contatos e conheçam tendências e oportunidades de mercado.

A programação também busca aproximar a população de temas como tecnologia, inovação e desenvolvimento de novos negócios. As capacitações e rodadas de negócios podem contribuir para a qualificação dos participantes, a formação de parcerias e o fortalecimento do ambiente empresarial do município.

O executivo da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana e da Câmara de Dirigentes Lojistas (ACIAM/CDL), Helielcio Vieira, destaca a relevância da iniciativa para aproximar o setor produtivo e estimular o crescimento das empresas locais.

"A Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico, junto à Feira Multissetorial, representa uma oportunidade importante para fortalecer o comércio, a indústria, os serviços e os demais setores produtivos de Mariana. É um espaço para apresentar iniciativas, estabelecer parcerias, compartilhar conhecimento e criar conexões que podem se transformar em novos negócios. Valorizar quem empreende e aproximar os diferentes segmentos são passos fundamentais para ampliar as oportunidades e fortalecer a economia local", ressalta Helielcio.

Diversificação econômica como estratégia para o futuro de Mariana

O secretário municipal de Diversificação Econômica, Tecnologia e Inovação, Pedro Mol, destaca a importância de promover iniciativas que estimulem novos negócios, ampliem as possibilidades de investimento e preparem o município para diferentes oportunidades de desenvolvimento.

"A diversificação econômica é fundamental para construir novas perspectivas para Mariana, ampliar as oportunidades para os empreendedores e incentivar a inovação. A Semana e a Feira Multissetorial reúnem conhecimento, tecnologia, capacitação e relacionamento entre diferentes setores. Queremos que empreendedores, produtores rurais, estudantes e toda a população participem desse movimento e conheçam possibilidades que contribuam para o futuro econômico do município", afirma Pedro Mol.

A iniciativa busca fortalecer o diálogo entre o poder público, o setor empresarial, os produtores rurais e a sociedade, reconhecendo que o desenvolvimento econômico depende da articulação entre diferentes agentes e da criação de condições favoráveis ao empreendedorismo.

Com quatro dias de programação, a 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico e a XVI Feira Multissetorial de Mariana pretendem ampliar o acesso a informações, estimular a inovação e valorizar o potencial produtivo do município.

Programação

4 DE NOVEMBRO - SEXTA-FEIRA
Robótica Day Sesi
8h às 9h30; 10h às 11h30; 13h às 14h30; 15h às 16h30
Rodada de Negócios Vale e contratadas
10h às 16h20
Local: Casa do Empreendedor (é necessário realizar inscrição prévia)
Carreta do Senai (turma definida)
13h às 17h
Iniciação profissional para eletricista industrial
Fazendinha Meninada
15h
(Programação voltada para escolas e instituições)
Abertura Oficial da XVI Feira Multissetorial
17h30 às 22h
Fazendinha Meninada
18h às 22h
(aberto ao público)

5 DE NOVEMBRO - QUINTA-FEIRA
Robótica Day Sesi
8h às 9h30; 10h às 11h30
3º Fórum Municipal de Empreendedorismo Feminino
Credenciamento
13h
Apresentação do Coral das Mulheres - Recriavida
13h20
Abertura
13h30
Palestra - Ferramenta de IA para alavancar negócios
13h30 às 14h
Palestra - Domine seu lucro
14h às 14h30
Palestra com Ana Paula Paixão: Como Encantar, Vender e Fidelizar um Cliente
14h30 às 15h30
Café
15h30
Apresentação do Coral Canarinhos do Santana
15h50
Palestra - NR01: O que você precisa saber
16h às 16h30
Palestra - A carga mental invisível: o impacto de gerenciar a vida pessoal e profissional simultaneamente
16h30 às 17h
Encerramento
17h
Carreta do Senai (turma definida)
13h às 17h
Iniciação profissional para eletricista industrial
Fazendinha Meninada
15h
(Programação voltada para escolas e instituições)
XVI Feira Multissetorial
17h30 às 22h
Fazendinha Meninada
18h às 22h
(aberto ao público)

6 DE NOVEMBRO - SEXTA-FEIRA
Rodada de Negócios - Samarco
9h às 16h20
Local: Casa do Empreendedor (é necessário realizar inscrição prévia)
Carreta do Senai (turma definida)
13h às 17h
Iniciação profissional para eletricista industrial
Painel - Inteligência Econômica: Observatório Econômico Custo de Vida em Mariana
13h30 às 15h
Fazendinha Meninada
15h
(Programação voltada para escolas e instituições)
XVI Feira Multissetorial
17h30 às 22h
Fazendinha Meninada
18h às 22h
(aberto ao público)
Palestra com Jakson Follmann: Disciplina, Poder do Hábito e Superação (é necessário realizar inscrição prévia)
19h às 20h

7 DE NOVEMBRO - SÁBADO
XVI Feira Multissetorial
13h às 22h
Fazendinha Meninada (aberto ao público)
13h às 22h

A programação também conta com música ao vivo todos os dias.





Vereador Samuel de Padre Viegas pede desculpas por publicação de assessor e anuncia exoneração em Mariana

Durante a 35ª Reunião Ordinária da Câmara, realizada na segunda-feira (26), parlamentar se manifestou sobre nota do movimento Mães da (r)existência, reconheceu a gravidade do episódio e afirmou que adotará providências administrativas para desligar o servidor.

O vereador Samuel de Padre Viegas se pronunciou na tribuna livre da Câmara Municipal de Mariana, na segunda-feira (26 de outubro), durante a 35ª Reunião Ordinária, após a repercussão de uma publicação feita nas redes sociais por Eric Dias de Souza, integrante de seu gabinete. O conteúdo motivou uma manifestação pública do movimento Mães da (r)existência, que cobrou esclarecimentos do parlamentar e repudiou mensagens que, na avaliação da entidade, banalizam a possibilidade de perseguição e violência contra pessoas LGBTQIAPN+.

Durante o pronunciamento, Samuel reconheceu a gravidade do episódio e pediu desculpas às pessoas que se sentiram feridas, desrespeitadas ou inseguras diante do conteúdo divulgado, especialmente integrantes da comunidade LGBTQIAPN+, seus familiares e representantes do movimento.

"A possibilidade de perseguição, discriminação e violência contra pessoas LGBT não deve ser tratada como deboche", afirmou o vereador. Ele ressaltou que o debate envolve vidas, dignidade humana e o direito de todas as pessoas viverem com segurança e respeito.

Samuel esclareceu que a publicação foi feita em um perfil pessoal do assessor, e não nos canais oficiais de seu mandato. No entanto, destacou que essa informação não diminui a preocupação provocada pelo episódio nem o exime da responsabilidade de se posicionar, uma vez que o autor do conteúdo integra sua equipe parlamentar.



O vereador também reconheceu que a população tem o direito de cobrar coerência, responsabilidade e respeito dos representantes eleitos. Segundo ele, a confiança necessária ao funcionamento de um gabinete exige uma avaliação séria da conduta de seus integrantes.

Vereador anuncia providências para exoneração

Como medida diante da repercussão, Samuel anunciou que decidiu encaminhar as providências administrativas necessárias à exoneração do servidor, observadas as competências legais da Câmara Municipal de Mariana.

O parlamentar afirmou que a decisão representa uma resposta concreta à situação e à responsabilidade inerente ao exercício da função pública. Ressaltou, ainda, que a medida não significa antecipar qualquer julgamento criminal, mas avaliar a relação de confiança necessária à composição de sua equipe.

Ao se dirigir ao movimento Mães da (r)existência e às demais pessoas que se manifestaram, Samuel afirmou ter ouvido as cobranças e reconheceu a importância de tratar o assunto com seriedade. Para ele, a manifestação da sociedade é legítima, e o diálogo respeitoso é fundamental para a construção de uma cidade em que os direitos de todas as pessoas sejam respeitados.

Compromisso com a dignidade humana

No encerramento, o vereador reafirmou seu compromisso com a dignidade humana, a igualdade de direitos e o respeito às pessoas LGBTQIAPN+. Segundo ele, esses princípios precisam estar presentes não apenas nos discursos, mas também nas decisões e atitudes de quem exerce uma função pública.

Samuel ponderou que o pronunciamento, por si só, não encerra as preocupações provocadas pelo episódio e reconheceu que a credibilidade pública depende de atitudes concretas e da coerência entre palavras e ações.

O caso ganhou repercussão após a divulgação da nota pública do movimento Mães da (r)existência, que cobrou esclarecimentos sobre a conduta do assessor e questionou o conteúdo publicado. Com o pronunciamento na tribuna, o vereador apresentou seu posicionamento, pediu desculpas às pessoas atingidas e anunciou as providências administrativas para o desligamento do integrante de seu gabinete.

Por Cassiano Aguilar



Ouro Preto avança com obras de contenção de encostas no Caminho da Fábrica

Intervenções nas ruas Vereador José Teixeira e Desidério de Matos buscam estabilizar o solo, melhorar a drenagem e ampliar a segurança de moradores e pessoas que circulam pela região.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, visitou, nesta segunda-feira, as obras de contenção de encostas na Rua Vereador José Teixeira, no bairro Caminho da Fábrica. Durante a vistoria, ele acompanhou o andamento dos serviços executados pelas equipes da Secretaria Municipal de Obras, sob a coordenação do secretário Franklin Evangelista.

A intervenção na Rua Vereador José Teixeira prevê a implantação de uma cortina atirantada em dois trechos, com extensão total de 91 metros, além da readequação do sistema de drenagem. A estrutura tem como finalidade estabilizar a encosta, reduzir os riscos de movimentação do solo e reforçar a segurança da população.

Durante a visita, o prefeito também destacou os serviços realizados na Rua Desidério de Matos, que integram as ações voltadas à melhoria da infraestrutura urbana e à prevenção de riscos no Caminho da Fábrica.

Na ocasião, Angelo Oswaldo conversou com Giovanni, encarregado-geral da obra, e agradeceu aos trabalhadores pelo empenho na execução dos serviços. O prefeito ressaltou ainda a importância da parceria entre a Prefeitura de Ouro Preto e o Governo Federal para viabilizar recursos destinados às obras de contenção de encostas no município.

As intervenções integram as ações da Administração Municipal voltadas à prevenção de deslizamentos, à melhoria da infraestrutura urbana e à proteção de moradores e usuários das vias, especialmente durante o período chuvoso.





Encontro regional e jornada universitária promovem debates sobre os impactos da mineração em Minas Gerais

Programação reúne pesquisadores, movimentos sociais, comunidades atingidas, lideranças e representantes sindicais em atividades sobre saúde, meio ambiente, direitos humanos, soberania popular e alternativas ao atual modelo de mineração.



O 8º Encontro Regional Por um Novo Modelo de Mineração e a 8ª Jornada Universitária de Debate na Mineração promovem, entre novembro e dezembro, uma programação de atividades voltadas à discussão dos impactos socioambientais da atividade mineradora e à construção de alternativas ao modelo vigente.

A agenda reúne exposições fotográficas, exibições de filmes, mesas de debate, apresentações culturais e lançamentos de livros, com participação de pesquisadores, representantes de movimentos sociais, lideranças comunitárias, trabalhadores e integrantes de instituições de ensino.

Entre os temas previstos estão a resistência das mulheres à mineração, os impactos da atividade sobre a saúde dos trabalhadores e das comunidades, a educação em territórios atingidos por rompimentos de barragens e a cobertura jornalística do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, ao longo de 11 anos.

Debates abordam Mariana e comunidades atingidas

A programação inclui atividades relacionadas às comunidades atingidas pela mineração, com destaque para Bento Rodrigues e Antônio Pereira, além de debates sobre as experiências de Mariana e Brumadinho.

No dia 5 de novembro, estão previstos um ato no território de origem de Bento Rodrigues e uma atividade na Praça Gomes Freire, no Centro de Mariana, com distribuição do jornal A Sirene.

No dia 12 de novembro, uma mesa intitulada "Mulheres em Resistência à Mineração: um ponto de encontro" discutirá a atuação feminina nos movimentos de resistência. Já no dia 19, pesquisadores e representantes de instituições e assessorias técnicas debaterão a abordagem midiática do rompimento da barragem de Fundão.

A programação também contempla discussões sobre conflitos socioambientais e saúde, mineração e educação em territórios atingidos por desastres, soberania popular e exploração de minerais críticos.

Mulheres, soberania e saúde em pauta

Entre os destaques da agenda estão as atividades previstas para os dias 25 e 26 de novembro, com debates sobre a participação das mulheres nas lutas contra o atual modelo de mineração, a dependência econômica da atividade mineradora e os impactos da exploração mineral sobre a saúde de trabalhadores e comunidades do Quadrilátero Ferrífero.

Também estão programadas discussões sobre a mineração e a siderurgia, além de reflexões sobre o papel das universidades públicas diante da exploração de minerais considerados estratégicos. A programação inclui ainda o lançamento de livros que abordam a economia política da mineração, a crise estrutural do capital, a presença da atividade mineradora na literatura brasileira e os impactos da exploração de níquel, cobre e lítio.

Atividades culturais e formação

Além dos debates acadêmicos e políticos, o evento prevê exibições do curta-metragem Abuela grillo, apresentações culturais e exposições fotográficas organizadas por grupos e instituições participantes.

No dia 27 de novembro, a agenda inclui uma mesa sobre as lutas e resistências contra as violências da mineração em Congonhas, seguida de atividades culturais com a Guarda Mirim do Congado da Comunidade Quilombola de Santa Quitéria.

A programação se estende até 4 de dezembro, quando está prevista outra exibição do curta-metragem em escolas públicas de Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto.

As atividades serão realizadas em diferentes espaços de Mariana, Ouro Preto, João Monlevade e Belo Horizonte, além de uma mesa com participação on-line. A iniciativa busca ampliar o debate público sobre os efeitos da mineração e fortalecer o diálogo entre universidade, comunidades atingidas, trabalhadores e movimentos sociais.







Natal de Luz 2026 terá Folia de Reis como tema e acendimento das luzes em Mariana no dia 6 de novembro

Com o tema "Tradição que Brilha: A Festa do Menino Jesus", programação valoriza a cultura popular e a fé; estudante Emanuele de Paula Pereira, da Escola Monsenhor José Cotta, vence concurso municipal de cartões natalinos e participará do cortejo ao lado do prefeito Juliano Duarte.

Mariana se prepara para receber mais uma edição do Natal de Luz. Neste ano, a celebração terá como tema "Tradição que Brilha: A Festa do Menino Jesus", com destaque para a Folia de Reis, manifestação cultural e religiosa que mantém vivas a fé e as tradições populares.

O acendimento das luzes e o cortejo natalino estão programados para o dia 6 de novembro. De acordo com o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, as equipes municipais já trabalham nos preparativos para receber moradores e visitantes e marcar o início das celebrações de fim de ano.

"Vamos realizar o acendimento das luzes e o cortejo do Natal de Luz. Nossas equipes já estão trabalhando nos preparativos para receber as famílias e celebrar essa época tão bonita do ano", afirmou o prefeito.

A proposta desta edição é valorizar a identidade cultural do município por meio da Folia de Reis, tradição que reúne elementos de religiosidade, música e manifestações populares ligadas à celebração do nascimento de Jesus Cristo.



Estudante vence concurso de cartões de Natal

Outro destaque da programação é o reconhecimento da estudante Emanuele de Paula Pereira, aluna da Escola Municipal Monsenhor José Cotta, vencedora do concurso de cartões de Natal promovido com a participação das escolas municipais.

O desenho apresentado pela estudante foi escolhido pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. Como parte da premiação, Emanuele receberá um prêmio e participará do cortejo natalino e do acendimento das luzes ao lado do prefeito Juliano Duarte.

Ao parabenizar a vencedora, o chefe do Executivo municipal destacou a importância de incentivar a participação dos estudantes nas iniciativas culturais da cidade, aproximando as novas gerações das tradições e das celebrações natalinas.

Celebração da cultura e da tradição

O Natal de Luz integra o calendário de celebrações de Mariana e reúne elementos religiosos, culturais e artísticos em uma programação voltada às famílias.

Para o prefeito Juliano Duarte, a expectativa é que a população participe das atividades e compartilhe o momento de confraternização. *"Espero vocês para vivermos juntos mais um Natal especial em Mariana"*, convidou.

Com o acendimento das luzes marcado para 6 de novembro, o município inicia oficialmente as celebrações natalinas de 2026, tendo a Folia de Reis como símbolo da valorização da cultura popular e das tradições que atravessam gerações.



Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG



Historiadora Júnia Furtado passa a integrar o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

Reconhecida por pesquisas sobre a história mineira, especialmente Chica da Silva e o Ciclo do Diamante, historiadora ocupa cadeira que tem como patrono Diogo de Vasconcelos, referência da historiografia estadual.



A historiadora Júnia Furtado passou a integrar o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) como sócia, em cerimônia realizada na manhã de sábado (24), na sede da instituição, localizada no Conjunto JK, em Belo Horizonte.

A saudação à nova integrante foi conduzida pelo prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, que também faz parte do Instituto. Júnia passa a ocupar a cadeira cujo patrono é o historiador Diogo de Vasconcelos, importante nome da historiografia mineira, que também exerceu uma função equivalente à de prefeito de Ouro Preto no final do século XIX.

Reconhecida nacional e internacionalmente por sua contribuição à pesquisa histórica, Júnia Furtado desenvolve estudos fundamentais para a compreensão da formação histórica de Minas Gerais. Entre seus trabalhos de destaque estão as pesquisas sobre Chica da Silva e o Ciclo do Diamante, temas relevantes para a compreensão das relações sociais, econômicas e culturais que marcaram a história do estado.

A cerimônia marcou o reconhecimento da trajetória intelectual da historiadora e de sua contribuição para a produção do conhecimento histórico, a preservação da memória e a valorização do patrimônio cultural mineiro.

A entrada de Júnia Furtado no IHGMG também reforça a importância da pesquisa histórica para a compreensão da identidade de Minas Gerais e para a preservação da trajetória de personagens e acontecimentos que ajudaram a construir a história do estado.

Mariana vai instalar mais de 200 câmeras de segurança em escolas e creches municipais

Equipamentos estão sendo instalados nas entradas e áreas de uso coletivo das unidades de ensino para reforçar a proteção de quase 8 mil alunos, professores e servidores da rede municipal.



A Prefeitura de Mariana está instalando mais de 200 câmeras de segurança em escolas e creches da rede municipal de ensino. Os equipamentos estão sendo distribuídos nas entradas e nos espaços de uso coletivo das unidades, como parte das ações voltadas ao reforço da segurança no ambiente escolar.

A iniciativa busca ampliar a proteção dos quase 8 mil alunos atendidos pela rede municipal, além de professores e demais servidores que atuam diariamente nas instituições. A medida também pretende proporcionar mais tranquilidade aos pais e familiares dos estudantes.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte, destacou a importância de investir na segurança das unidades de ensino e de desenvolver ações preventivas para proteger a comunidade escolar.

"Estamos avançando com a instalação de mais de 200 câmeras de segurança em nossas escolas e creches. Nosso compromisso é oferecer mais proteção aos quase 8 mil alunos da rede municipal, aos professores e aos servidores. Queremos que as famílias tenham mais tranquilidade e confiança ao deixar seus filhos nas unidades de ensino", afirmou.

Integração entre as secretarias

A iniciativa é desenvolvida de forma integrada pelas secretarias municipais de Educação e de Segurança Pública. A parceria busca fortalecer as medidas de prevenção e ampliar a atenção às condições de segurança nas unidades escolares.

O secretário municipal de Educação, Fabrício Bicalho, ressaltou a importância de garantir um ambiente mais protegido para estudantes e profissionais.

"A segurança nas escolas é fundamental para que alunos e profissionais possam desenvolver suas atividades com mais tranquilidade. A instalação das câmeras representa um reforço na proteção das unidades e demonstra o compromisso da administração municipal com o bem-estar de toda a comunidade escolar", declarou.

Já o secretário municipal de Segurança Pública, Ramon Magalhães, destacou a contribuição do monitoramento para as estratégias de prevenção e segurança no município.

"Investir em recursos de monitoramento é uma medida importante para fortalecer as ações preventivas. O trabalho integrado entre as secretarias permite ampliar o cuidado com os espaços públicos e contribuir para um ambiente escolar mais seguro para alunos, educadores e demais servidores", afirmou.

Segurança como prioridade

A instalação dos equipamentos faz parte das iniciativas da administração municipal para fortalecer a segurança em Mariana. Segundo a Prefeitura, o trabalho conjunto entre as secretarias busca garantir que as políticas públicas sejam desenvolvidas de maneira integrada, com atenção às necessidades da população.

Com a implantação das câmeras nas escolas e creches, o município pretende ampliar a proteção dos espaços de ensino e reforçar o compromisso com a segurança de crianças, profissionais da educação e famílias.



Festival Os Sons do Brasil 2026 leva teatro, circo e cultura às comunidades de Ouro Preto

Programação gratuita começa em Engenheiro Corrêa e segue para a comunidade de Mota, com espetáculos, atividades de lazer e ações de formação cultural que valorizam a memória e a identidade mineira.

O Festival Os Sons do Brasil 2026 começa a ocupar diferentes territórios de Ouro Preto com uma programação voltada à integração entre cultura, formação artística e participação comunitária. A primeira atividade anunciada para esta edição será realizada no sábado (17), das 9h às 13h, na Estação Ferroviária de Engenheiro Corrêa, com atrações gratuitas para moradores de todas as idades.

A programação inclui Rua de Lazer, apresentações dos artistas circenses da Trupe Circense Cia Un Duzotro e o espetáculo teatral Trem de Histórias. A proposta é proporcionar uma manhã de convivência, diversão e acesso à cultura, aproximando as manifestações artísticas da comunidade.

No dia 22 de outubro, o festival segue para a comunidade de Mota. Das 13h às 15h, na Casa de Cultura J. Mendes, o público poderá acompanhar o espetáculo Trem de Histórias e as apresentações da Trupe Circense Cia Un Duzotro.

O Festival Os Sons do Brasil conta com patrocínio do Grupo J. Mendes, por meio da Lei Rouanet, e da CSN Mineração, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. A iniciativa tem apoio das prefeituras de Ouro Preto e Mariana, do Museu Boulieu e do Museu de Mariana, com realização da Bento Produção Cultural, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), do Governo de Minas e do Ministério da Cultura.



Teatro, música e memória em uma viagem pela cultura mineira

Com textos de Marcelino Xibil Ramos e Adriana Maciel e músicas de Adriana Maciel, Rodrigo Reis e Carlos Renatto, o espetáculo Trem de Histórias propõe uma viagem pelo patrimônio cultural e pelo imaginário popular de Minas Gerais.

A montagem combina teatro, música e tradição oral para apresentar histórias, memórias e causos transmitidos entre gerações. A narrativa percorre lembranças de São Miguel do Anta, Paraopeba, Ouro Preto e Mariana, reunindo episódios como o Causo da Mula Sem Cabeça, recordações da infância às margens do Rio Paraopeba e histórias inspiradas nas lendas e tradições das cidades históricas.

Ao destacar não apenas igrejas, ruas e construções, mas também os saberes, costumes e relatos de seus moradores, o espetáculo reconhece as comunidades como parte fundamental do patrimônio cultural. A proposta ressalta a importância da oralidade para preservar a memória coletiva e fortalecer a identidade dos territórios.

Com uma abordagem lúdica, Trem de Histórias aproxima arte, educação e memória, convidando o público a ouvir, compartilhar e reconhecer as narrativas que ajudam a construir a história de cada lugar. A imaginação conduz essa viagem, que reúne lembranças, conhecimentos e encontros, aproximando diferentes gerações por meio das histórias populares.

Trupe Sons do Brasil amplia o acesso à cultura

As atividades fazem parte da Trupe Sons do Brasil, ação formativa do festival que amplia a programação para além dos grandes palcos. A iniciativa leva espetáculos cênico-musicais a escolas, centros comunitários e espaços culturais, aproximando crianças, jovens e adultos da história e da diversidade da música brasileira.

A proposta é utilizar a arte como instrumento de formação, diálogo e integração, criando oportunidades de contato com diferentes linguagens artísticas e espaços de convivência. Ao chegar a comunidades e públicos diversos, a Trupe fortalece a relação entre cultura, memória e participação comunitária.

Festival valoriza a diversidade da música brasileira

Em sua quarta edição, o Festival Os Sons do Brasil se consolida como uma iniciativa dedicada à valorização da música e da cultura brasileira. Desde 2023, o projeto promove encontros entre artistas e públicos em Minas Gerais, reunindo diferentes sonoridades, gerações e territórios.

Nas três primeiras edições, o festival recebeu nomes de destaque da música brasileira, como Sandra Sá, Marcos Valle, Karol Conká, B Negão, Russo Passapusso e Mart'nália, entre outros artistas.

A programação também abre espaço para novos talentos e diferentes expressões musicais, com gêneros que vão do samba, choro, MPB e bossa nova ao baião, xaxado, axé, rock, música clássica e ritmos regionais.

Ao combinar apresentações artísticas e atividades formativas em diferentes comunidades, o festival amplia o acesso à cultura e reforça o papel da música e das artes na valorização da diversidade cultural brasileira.





Prefeitura de Mariana transfere ponto facultativo do Dia do Servidor Público para 30 de outubro

Medida permitirá que os servidores municipais tenham um período prolongado de descanso junto ao feriado de Finados; pagamento dos salários será realizado nesta quinta-feira (29).



A Prefeitura de Mariana transferiu para sexta-feira, 30 de outubro, o ponto facultativo referente ao Dia do Servidor Público, celebrado originalmente nesta quarta-feira (28). A medida busca reconhecer a importância dos profissionais que atuam diariamente na administração municipal e contribuem para o funcionamento dos serviços públicos e o desenvolvimento da cidade.

Com a mudança, os servidores poderão aproveitar um período prolongado de descanso, considerando também o feriado de Finados, na segunda-feira, 2 de novembro.

Outro destaque é o pagamento dos salários dos servidores municipais, previsto para esta quinta-feira, 29 de outubro, conforme anunciado pela administração municipal.

Prefeito destaca o papel dos servidores no desenvolvimento de Mariana

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte, ressaltou a importância dos servidores públicos para a prestação de serviços à população e para a construção de uma cidade cada vez melhor.

"Os servidores públicos são fundamentais para o desenvolvimento de Mariana. São homens e mulheres que trabalham diariamente, em diferentes áreas, para garantir que os serviços cheguem à população e para que o município continue avançando. Transferir o ponto facultativo é uma forma de reconhecer a dedicação desses profissionais e agradecer pelo compromisso de cada um com a nossa cidade", destacou o prefeito.

Juliano Duarte também enfatizou a importância de valorizar os trabalhadores que atuam na administração municipal, reconhecendo que o resultado das políticas públicas depende diretamente do empenho e da responsabilidade dos servidores.

A Prefeitura reforça o agradecimento a todos os profissionais que contribuem diariamente para o funcionamento dos serviços municipais e para a qualidade de vida da população de Mariana.

Consumo nos supermercados de Minas Gerais cresce 3,10% no acumulado do ano, aponta Amis

Em setembro, setor registrou alta de 3,34% na comparação anual, mas queda de 3,12% em relação a agosto; entressafra e calendário ajudam a explicar retração mensal em diferentes regiões do estado, com reflexos para o varejo da Região dos Inconfidentes.

O consumo nos supermercados de Minas Gerais cresceu 3,34% em setembro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a setembro, a alta chegou a 3,10%, segundo o Índice de Consumo dos Lares Mineiros, levantamento mensal realizado pela Associação Mineira de Supermercados (Amis).

Os dados foram apresentados nesta terça-feira (27) pelo presidente da entidade, Claret Nametala, durante uma reunião de lideranças estaduais e nacionais do setor na 38ª edição da Superminas Food Show, a Superminas 2026. O evento acontece até quinta-feira (29), no Expominas, em Belo Horizonte.

Apesar do crescimento na comparação anual, o consumo apresentou queda de 3,12% em setembro em relação a agosto. A pesquisa reúne informações de empresas supermercadistas de diferentes portes e regiões de Minas Gerais, com resultados deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Calendário e feriado influenciam resultado de setembro

De acordo com Claret Nametala, a retração mensal já era esperada pelo setor e está relacionada, principalmente, a fatores sazonais. O presidente da Amis explica que setembro costuma apresentar demanda inferior à de agosto, sem que isso represente necessariamente uma redução estrutural do consumo.

Segundo ele, agosto de 2026 teve cinco sábados e cinco domingos, enquanto setembro contou com quatro de cada. Como os fins de semana tradicionalmente concentram maior movimento nos supermercados, a diferença no calendário contribuiu para o resultado.

Nametala também apontou o feriado prolongado como um fator de influência, especialmente nas cidades de maior porte, devido à saída de moradores para outros destinos.

Amis mantém projeção de crescimento de 3,45% em 2026

Apesar da queda registrada de um mês para o outro, a associação avalia que o varejo supermercadista mineiro mantém uma trajetória positiva ao longo do ano. Segundo o presidente da entidade, o cenário econômico estadual e as baixas taxas de desemprego contribuem para sustentar o consumo.

Com crescimento acumulado de 3,10% até setembro, a Amis manteve a previsão de alta de 3,45% para o setor em 2026. A expectativa considera o desempenho tradicionalmente mais forte do último trimestre, impulsionado pelas vendas de fim de ano.

A entidade acompanha os resultados de outubro, novembro e, principalmente, dezembro para avaliar o cumprimento da projeção anual.

Entressafra pressiona consumo em regiões de Minas Gerais

O levantamento também identificou retrações mais acentuadas em setembro, na comparação com agosto, em regiões com forte presença do agronegócio. No Sul de Minas, a queda foi de 3,84%, enquanto no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba o recuo chegou a 3,68%.

Segundo a Amis, a entressafra está entre os fatores que ajudam a explicar o desempenho dessas regiões, ao influenciar a dinâmica econômica e a circulação de recursos.

Na Região dos Inconfidentes, que reúne municípios como Mariana e Ouro Preto, os indicadores estaduais oferecem um panorama do comportamento do consumo no setor supermercadista mineiro. No entanto, os dados divulgados pela Amis não apresentam um resultado específico para essa região, o que impede afirmar se o comércio local registrou a mesma variação observada no conjunto do estado.

Os números reforçam a importância de acompanhar tanto a evolução anual do consumo quanto os fatores sazonais que afetam o movimento dos supermercados e o desempenho do varejo em diferentes regiões mineiras.



18ª Festa da Primavera encerra programação com intercâmbio cultural entre Minas Gerais e Amazônia

Evento será realizado nos dias 30 e 31 de outubro, no Coreto da Chapada, em Santo Antônio do Leite, distrito de Ouro Preto, com oficinas, apresentações musicais, roda de conversa e Mostra Criativa voltada à valorização da cultura, do artesanato e da sustentabilidade.

A 18ª Festa da Primavera chega à sua terceira e última etapa nos dias 30 e 31 de outubro, no Coreto da Chapada, em Santo Antônio do Leite, distrito de Ouro Preto. A programação de encerramento propõe um encontro entre culturas, saberes tradicionais e práticas sustentáveis, com atividades voltadas à música, à ancestralidade, à economia criativa e à preservação ambiental.

Iniciada em 22 de setembro, com um luau, e ampliada nos dias 10 e 11 de outubro, com a programação principal, a festa chega à etapa final com resultados divulgados pela organização de mais de 2 mil participantes nas atividades e alcance orgânico superior a 200 mil contas nas redes sociais.

Segundo os organizadores, a iniciativa também contribuiu para movimentar o comércio, a gastronomia, o artesanato e os serviços locais, estimulando a circulação de renda e práticas de reaproveitamento e economia circular.



Do Tapajós às montanhas de Minas

Um dos destaques do encerramento é a participação do projeto Suraras do Tapajós – Mulheres indígenas, a voz da resistência, em parceria com Alter do Som. A iniciativa aproxima manifestações culturais da Amazônia das tradições mineiras por meio da música, da dança e de reflexões sobre identidade, ancestralidade e meio ambiente.

Na sexta-feira (30), a programação prevê uma oficina de carimbó, com atividades práticas de dança, instrumentos e história da cultura musical paraense. Às 20h30, será realizada uma roda de conversa sobre cultura indígena, ancestralidade, meio ambiente, arte e resistência. Entre as mediadoras estará Val Munduruku, artivista e integrante da Associação de Mulheres Indígenas Suraras do Tapajós e do grupo musical.

No sábado (31), as atividades começam com a oficina de técnica de som, ministrada por Erick Villela, das 12h às 15h, com introdução ao uso de mesas analógicas e microfones. Das 14h às 16h, a oficina de moda consciente abordará tingimento natural e criação de peças com fibras, sementes, miçangas, madeira e algodão.

A programação musical inclui apresentações da Tribo Ansata, da DJ Nane Pereira e das Suraras do Tapajós.

Mostra Criativa valoriza artesanato e produção autoral

Outro destaque será a Mostra Criativa, programada para sábado, das 12h às 20h, sob curadoria da designer e agente cultural Thays Castanheira. O espaço reunirá trabalhos de joalheria artesanal em prata, biojoias, arte em pedra-sabão, cerâmica, bordados, saboaria, cosmética natural e gastronomia.

A proposta é valorizar a produção artesanal de Santo Antônio do Leite, reconhecido pela tradição na prataria mineira, e promover o intercâmbio com matérias-primas, aromas e sabores do Pará, como açaí e cupuaçu.

"A Mostra Criativa propõe uma conexão profunda entre a potência mineral e artesanal de Minas e os aromas, sabores e fibras do Pará. É um espaço de valorização do fazer manual, da economia criativa e da identidade dos nossos distritos", destaca Thays Castanheira.

Cultura, sustentabilidade e desenvolvimento local

Ao reunir artistas, artesãos, produtores, comerciantes e visitantes, a 18ª Festa da Primavera busca fortalecer a produção cultural e a economia local, além de ampliar a ocupação dos espaços públicos por meio de atividades artísticas e formativas.

A programação também incentiva práticas sustentáveis e o diálogo entre diferentes tradições culturais, aproximando os saberes da região dos Inconfidentes das expressões dos povos indígenas da Amazônia.

Com o encerramento previsto para os dias 30 e 31 de outubro, a festa reforça a proposta de integrar cultura, diversidade, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.

18ª Festa da Primavera — Encerramento
Datas: 30 e 31 de outubro de 2026.
Local: Coreto da Chapada, Santo Antônio do Leite, distrito de Ouro Preto (MG).

Sexta-feira (30/10)

Oficina de Carimbó — horário a confirmar.
Roda de conversa sobre cultura indígena, ancestralidade, meio ambiente, arte e resistência — às 20h30.

Sábado (31/10)

Mostra Criativa — das 12h às 20h.
Oficina de Técnica de Som com Erick Villela — das 12h às 15h.
Oficina de Moda Consciente — das 14h às 16h.
Tribo Ansata — às 16h20.
DJ Nane Pereira — às 18h.
Suraras do Tapajós — às 20h.
Curadoria da Mostra Criativa: Thays Castanheira.

A programação de encerramento está associada ao projeto Suraras do Tapajós – Mulheres indígenas, a voz da resistência, realizado em parceria com Alter do Som.





Quarto mandato de Lula exigirá diálogo ampliado, responsabilidade fiscal e renovação política

Após uma vitória construída no segundo turno, presidente terá de superar a polarização, fortalecer a segurança pública, estimular o empreendedorismo e avançar nas políticas sociais para garantir governabilidade e crescimento econômico.

A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva inaugura uma nova etapa da política brasileira e impõe desafios que vão além da vitória nas urnas. Depois de uma disputa marcada pela polarização e pela mobilização nas redes sociais, o presidente terá de transformar o resultado eleitoral em capacidade de governar, ampliar alianças e apresentar respostas concretas às demandas da população.

A eleição de 2026 também deixa lições para o Partido dos Trabalhadores (PT) e para o campo político que sustenta o governo. A renovação das lideranças, a modernização da comunicação e o protagonismo de jovens militantes foram elementos importantes da campanha. Para manter sua relevância nos próximos anos, o partido precisará abrir espaço para novas lideranças, fortalecer representantes regionais e valorizar figuras que atuam para além de sua estrutura tradicional.

Entre os nomes que ganharam projeção na mobilização digital está o deputado federal André Janones, cuja atuação nas redes sociais integrou a estratégia eleitoral. O desafio agora será converter a capacidade de mobilização da campanha em uma agenda política consistente para o novo mandato.

Diálogo para além das bases petistas

Um dos principais desafios do próximo governo será reconstruir uma frente de apoio mais ampla, capaz de ultrapassar os limites do eleitorado tradicional do PT. A dificuldade de dialogar com setores que rejeitam Lula representa um obstáculo à governabilidade e à construção de consensos em torno de reformas importantes.

Nesse contexto, aproximar-se da classe C e de grupos que buscam maior autonomia financeira será fundamental. Parte desse eleitorado, beneficiada em diferentes momentos por políticas de inclusão social, passou a demandar novas oportunidades de crescimento, geração de renda e independência econômica.

O diálogo também precisa alcançar pessoas que votaram em Jair Bolsonaro ou que mantêm posições críticas ao petismo. Em vez de aprofundar divisões, o governo terá de identificar demandas comuns e apresentar propostas capazes de responder a problemas concretos, sem abrir mão de seus compromissos democráticos e sociais.



Segurança pública e empreendedorismo entre as prioridades

A segurança pública deverá ocupar posição central na agenda do quarto mandato. O enfrentamento ao crime organizado exige maior integração entre as forças policiais federais e estaduais, fortalecimento da inteligência policial e ações coordenadas contra o narcotráfico, especialmente nas regiões de fronteira.

A implementação e o aprimoramento de mecanismos de cooperação, como os previstos no Sistema Único de Segurança Pública (Susp), podem contribuir para uma atuação mais eficiente. O avanço nessa área dependerá, contudo, de planejamento, recursos, articulação federativa e políticas capazes de enfrentar as diferentes dimensões da criminalidade.

Outro eixo estratégico será o incentivo ao empreendedorismo. Ampliar o acesso à informação, à capacitação e às condições necessárias para abrir e manter pequenos negócios pode gerar oportunidades e fortalecer a economia. Essa agenda deverá caminhar junto à valorização dos trabalhadores com carteira assinada, ao estímulo aos investimentos empresariais e ao aumento da produtividade.

O desafio será conciliar diferentes realidades do mercado de trabalho, promovendo crescimento econômico, melhores condições de emprego e oportunidades sustentáveis de geração de renda.

Sustentabilidade fiscal e crescimento econômico

A condução das contas públicas estará entre os pontos mais delicados do novo governo. A busca por juros menores, expansão dos investimentos e redução do endividamento das famílias e das empresas dependerá também de um ambiente econômico marcado por previsibilidade e confiança.

Nesse cenário, a sustentabilidade fiscal precisará ser tratada como prioridade desde o início do mandato. A construção de uma trajetória consistente para a dívida pública exigirá medidas de médio e longo prazo, transparência e diálogo com a sociedade.

Um ajuste nas contas públicas pode gerar resistências e custos políticos no curto prazo. Ainda assim, a ausência de uma estratégia fiscal confiável pode limitar a capacidade de investimento do Estado, pressionar o custo do crédito e dificultar o crescimento econômico.

O desafio será encontrar um equilíbrio entre responsabilidade fiscal, manutenção das políticas sociais e investimentos necessários ao desenvolvimento do país. Para isso, o governo precisará explicar suas escolhas, apresentar metas claras e buscar apoio político e social.

Avançar nas políticas sociais e nos serviços públicos

A ampliação do diálogo político e os ajustes econômicos não significam abandonar as políticas sociais que historicamente constituem uma das principais marcas dos governos Lula. O resultado eleitoral reforça a importância dessas iniciativas para parcelas expressivas da população.

Entretanto, manter programas consolidados não será suficiente. Na saúde, a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Farmácia Popular deverá ser acompanhada de melhorias na eficiência dos atendimentos, na realização de exames e na redução do tempo de espera dos pacientes.

Na educação, o governo terá de avançar em áreas como a primeira infância, a educação especial inclusiva, a ampliação do ensino em tempo integral e a educação de jovens e adultos. A implantação do Sistema Nacional de Educação também representa uma frente importante para aprimorar a cooperação entre União, estados e municípios.

O objetivo deverá ser transformar políticas públicas em resultados concretos, com melhor gestão, acompanhamento de indicadores e redução das desigualdades no acesso aos serviços.

Um projeto de futuro para o país

A nova vitória eleitoral consolida Lula como uma das figuras centrais da história política brasileira desde a redemocratização. No entanto, a força eleitoral não elimina a existência de um antipetismo significativo nem as dificuldades de governar um país dividido politicamente.

O sucesso do quarto mandato dependerá da capacidade de reconhecer as mudanças na sociedade, renovar práticas políticas e formular respostas para os desafios econômicos e sociais do século XXI.

Mais do que reafirmar conquistas anteriores, o governo precisará apresentar um horizonte de futuro que dialogue com diferentes setores da população. Isso exigirá criatividade, capacidade de negociação e disposição para rever estratégias que não produziram os resultados esperados.

O principal desafio será transformar a vitória nas urnas em um projeto de desenvolvimento capaz de combinar inclusão social, segurança pública, responsabilidade fiscal, crescimento econômico e fortalecimento das instituições democráticas. O resultado do novo governo dependerá, em grande medida, da capacidade de Lula de ampliar o diálogo, construir consensos e responder às expectativas de uma sociedade que cobra avanços concretos.

Por Cassiano Aguilar



Mariana em movimento: diversificar a economia, valorizar as pessoas e construir o futuro

Da segurança nas escolas à valorização dos servidores públicos, passando pelo fortalecimento do empreendedorismo e da inovação, os desafios do município exigem planejamento, integração e compromisso permanente com o desenvolvimento.



Mariana vive um momento em que discutir desenvolvimento significa olhar para além das obras e dos indicadores econômicos. Significa pensar nas pessoas, na segurança das crianças, na valorização dos servidores públicos, no fortalecimento das empresas locais e na construção de oportunidades capazes de preparar o município para o futuro. É nessa perspectiva que iniciativas como a instalação de câmeras nas escolas municipais e a realização da 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico, acompanhada da XVI Feira Multissetorial, merecem atenção da sociedade.

O desenvolvimento de uma cidade não acontece por meio de uma única ação. Ele é resultado de políticas públicas articuladas, investimentos responsáveis e da capacidade de reunir poder público, setor empresarial, trabalhadores, instituições de ensino e comunidade em torno de objetivos comuns. Mais do que anunciar projetos, é necessário garantir que seus benefícios cheguem à população e produzam resultados duradouros.

A instalação de mais de 200 câmeras de segurança nas escolas e creches municipais representa uma iniciativa importante para ampliar a proteção dos espaços de ensino. Quando o assunto envolve quase 8 mil alunos, além de professores e demais profissionais da educação, a segurança precisa ser tratada como prioridade permanente.

O investimento em monitoramento pode contribuir para a prevenção de ocorrências e para a proteção do patrimônio público. Entretanto, a segurança escolar não se resume à instalação de equipamentos. Ela também depende de manutenção, protocolos de atuação, integração entre as áreas responsáveis e formação dos profissionais envolvidos.

É igualmente necessário assegurar que o uso das imagens respeite a privacidade, a legislação aplicável e a proteção de crianças e adolescentes. Tecnologia, planejamento e responsabilidade devem caminhar juntos para que a iniciativa alcance seus objetivos.

Uma escola segura é aquela em que estudantes podem aprender, educadores podem trabalhar e famílias podem confiar na estrutura oferecida pelo município. Por isso, o investimento em segurança deve estar associado à qualidade do ensino, à manutenção das unidades e à valorização de quem faz a educação acontecer diariamente.

Outro tema fundamental é o reconhecimento dos servidores públicos municipais. São esses profissionais que, em diferentes funções, mantêm os serviços em funcionamento e transformam as decisões administrativas em atendimento à população.

A transferência do ponto facultativo do Dia do Servidor Público para 30 de outubro e a previsão de pagamento dos salários para hoje são medidas que integram o calendário da administração municipal. O reconhecimento, porém, precisa ir além de datas comemorativas e ações pontuais.

Valorizar o servidor significa oferecer condições adequadas de trabalho, capacitação, respeito profissional, diálogo e planejamento. Também significa reconhecer a responsabilidade de quem atua na saúde, na educação, na limpeza urbana, na segurança, na assistência social e em tantas outras áreas essenciais.

Uma administração pública eficiente depende de profissionais preparados, motivados e respeitados. Da mesma forma, a valorização deve caminhar ao lado da responsabilidade com os recursos públicos, da transparência e do compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

O servidor público não é apenas parte da estrutura administrativa. É um agente fundamental para que as políticas públicas cheguem à vida real dos cidadãos.

A realização da 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico e da XVI Feira Multissetorial, de 4 a 7 de novembro, representa uma oportunidade de aproximar empreendedores, produtores rurais, estudantes, empresas e instituições. A programação, com capacitações, rodadas de negócios, exposições do agronegócio e atividades de inovação e robótica, pode contribuir para ampliar conhecimentos e estimular novas parcerias.

A importância desse movimento está na possibilidade de fortalecer atividades produtivas variadas, incentivar o empreendedorismo e criar caminhos para a geração de renda e de empregos. Uma economia diversificada oferece mais alternativas de crescimento e pode ajudar a reduzir a dependência de poucos setores, tornando o município mais preparado para enfrentar mudanças econômicas.

Mariana possui história, patrimônio cultural, capacidade empreendedora e localização estratégica na Região dos Inconfidentes. Esses ativos podem contribuir para o desenvolvimento de iniciativas ligadas ao turismo, à cultura, aos serviços, à produção rural, à tecnologia e à economia criativa.

Mas diversificar não é apenas organizar eventos ou reunir expositores. É transformar encontros em oportunidades concretas. Para isso, é importante acompanhar os resultados, estimular a participação de pequenos negócios, facilitar o acesso à qualificação profissional e aproximar empresas de instituições de ensino e pesquisa.

Contudo, a Feira Multissetorial pode funcionar como uma vitrine do potencial produtivo local, mas seu impacto será ainda maior se as conexões estabelecidas durante a programação se converterem em contratos, parcerias, novos empreendimentos e oportunidades de trabalho.

Ademais, os temas que mobilizam Mariana apontam para uma mesma direção: a necessidade de integrar políticas públicas e manter o planejamento para além de ações isoladas.

A segurança nas escolas exige cooperação entre as áreas de Educação e Segurança Pública. A qualidade dos serviços municipais depende de servidores valorizados e de uma gestão responsável. A diversificação econômica, por sua vez, precisa do diálogo entre prefeitura, entidades empresariais, produtores, trabalhadores e instituições de formação.

Nesse contexto, entidades como a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana e a Câmara de Dirigentes Lojistas (ACIAM/CDL) têm papel relevante na articulação com o setor produtivo. O diálogo entre essas organizações e a administração municipal pode ajudar a identificar obstáculos, aproximar interesses e desenvolver soluções para fortalecer os negócios locais.

Também cabe à sociedade acompanhar os resultados, participar das discussões e cobrar transparência. O desenvolvimento sustentável não depende apenas da iniciativa do poder público ou da disposição dos empresários. Ele exige participação social, responsabilidade compartilhada e avaliação permanente das políticas adotadas.

Mariana tem condições de avançar quando combina investimentos em segurança, valorização das pessoas e estímulo à atividade econômica. O desafio está em transformar boas iniciativas em políticas consistentes, com metas claras, continuidade e resultados que possam ser percebidos pela população.

Mais câmeras nas escolas devem significar mais proteção, sem dispensar outras medidas preventivas. O reconhecimento dos servidores precisa refletir-se em melhores condições de trabalho e serviços de qualidade. E a Semana de Diversificação Econômica e a Feira Multissetorial devem abrir portas para oportunidades que permaneçam depois do encerramento da programação.

Portanto, o desenvolvimento de Mariana não será medido apenas pelo número de equipamentos instalados, de eventos realizados ou de participantes reunidos. Será percebido na segurança das famílias, na qualidade do atendimento público, na capacidade de empreender, na geração de oportunidades e na confiança da população no futuro.

Por Cassiano Aguilar





Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG - Telefone: (31) 98375-7995

Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs

Comunidade da Figueira, em Mariana, inaugura cozinha industrial após investimento social

Reforma realizada pela Construtora Apia, fornecedora da Samarco, moderniza a estrutura de preparo das refeições e amplia as condições de higiene, segurança e qualidade no atendimento às pessoas com deficiência.



A Comunidade da Figueira, entidade de Mariana (MG) dedicada ao acolhimento e atendimento de pessoas com deficiência, passou a contar com uma cozinha industrial após a conclusão das obras de reforma e adequação do espaço. A entrega foi realizada na quarta-feira (21) e integra uma iniciativa de investimento social da Construtora Apia, fornecedora da Samarco, por meio do Programa Conexões Sustentáveis.

Executada entre abril e outubro de 2026, a intervenção incluiu melhorias na estrutura física da cozinha e a aquisição de equipamentos e utensílios essenciais para o funcionamento do espaço, como estufa para alimentos, geladeira e freezer vertical.

Com a modernização, a entidade passa a dispor de melhores condições de higiene, segurança e organização para o preparo, o armazenamento e a conservação dos alimentos. A iniciativa também contribui para aumentar a eficiência das atividades diárias e qualificar a produção das refeições oferecidas aos usuários.

Para a Comunidade da Figueira, a melhoria representa um avanço na estrutura de atendimento e no cuidado com as pessoas assistidas pela instituição, que também acolhe famílias em situação de vulnerabilidade social.

"Atendemos famílias, em geral, de comunidades mais humildes, e procuramos sempre oferecer o melhor para esses meninos. Com a cozinha reformada e os novos equipamentos, vamos ganhar em qualidade no atendimento e na alimentação, que sempre foi uma prioridade para nós. É um sonho realizado, e agradecemos de coração às empresas, ao município e a todos que contribuíram", afirma Paulo Isaías Vieira, diretor executivo da Fundação Marianense de Educação, mantenedora da Comunidade da Figueira.

Parceria e investimento social

A iniciativa foi viabilizada por meio do Investimento Social dos Fornecedores, mecanismo previsto contratualmente e integrante do Programa Conexões Sustentáveis, da Samarco. O modelo direciona recursos para projetos de interesse coletivo nos territórios onde a empresa mantém suas operações, incentivando a participação de empresas fornecedoras em ações voltadas ao desenvolvimento das comunidades.

Segundo Cintia Delamore, analista de Responsabilidade Social da Samarco, a entrega demonstra como os investimentos sociais podem contribuir para melhorias concretas na rotina das instituições beneficiadas.

"Essa entrega mostra como os investimentos sociais podem gerar melhorias concretas no dia a dia das comunidades. Uma cozinha bem estruturada significa refeições de mais qualidade e mais cuidado com as pessoas atendidas pela Comunidade da Figueira", destaca.

A coordenadora de Relações Institucionais da Samarco, Aparecida Ferreira Dias, também ressaltou a importância do envolvimento das empresas parceiras em iniciativas que beneficiem a população de Mariana.

"Acreditamos que o compromisso com Mariana se fortalece quando conseguimos envolver nossas empresas parceiras em iniciativas que vão além das nossas operações e que fazem a diferença na vida das pessoas", afirma.

A modernização da cozinha industrial representa, assim, um reforço à infraestrutura da Comunidade da Figueira e às condições de atendimento oferecidas pela entidade. A iniciativa também evidencia a contribuição de parcerias entre empresas e instituições sociais para o desenvolvimento local e a melhoria dos serviços prestados à população.



Samarco registra recorde de produção desde a retomada das operações, com alta de 10% no trimestre

Mineradora produziu 4,3 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro entre julho e setembro de 2026, volume 4% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.



A Samarco produziu 4,3 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro no terceiro trimestre de 2026, alcançando o maior volume trimestral desde a retomada de suas operações, no fim de 2020. O resultado representa um crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2025 e de 10% na comparação com o segundo trimestre deste ano.

Os dados foram divulgados pela mineradora em prévia operacional publicada na quinta-feira (23). A companhia é uma joint venture formada pela Vale e pela BHP e retomou suas atividades cerca de cinco anos após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, ocorrido em novembro de 2015.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a produção chegou a 12 milhões de toneladas, alta de 7% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Segundo a empresa, o desempenho reflete a manutenção de níveis elevados de produção ao longo do ano.

Vendas recuam na comparação anual

Apesar do avanço na produção, as vendas de pelotas e finos de minério de ferro apresentaram queda na comparação anual. Entre julho e setembro, foram comercializadas 3,9 milhões de toneladas, volume estável em relação ao trimestre anterior, mas 5% inferior ao registrado no terceiro trimestre de 2025.

De janeiro a setembro, as vendas somaram 11 milhões de toneladas, crescimento de 1% na comparação com os nove primeiros meses do ano passado.

Preço das pelotas registra alta anual

O preço médio realizado das pelotas de minério de ferro ficou em US$ 125 por tonelada no terceiro trimestre, equivalente a aproximadamente R$ 631,50, conforme a conversão apresentada nos dados divulgados.

O valor permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2026 e foi 4% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

De acordo com a Samarco, o resultado foi influenciado por condições comerciais mais favoráveis e pela recuperação dos prêmios pagos pelas pelotas ao longo do trimestre.

O desempenho operacional reforça a trajetória de crescimento da produção da mineradora desde a retomada das atividades, enquanto os números de vendas e preços indicam movimentos distintos no mercado de pelotas e finos de minério de ferro.



Mariana promove campanha de doação de sangue com 180 vagas em novembro

Ação será realizada no dia 7 de novembro, na antiga Policlínica, em parceria com a Fundação Hemominas; interessados devem fazer inscrição prévia e observar os critérios para doação.

A Associação Doe Sangue, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Mariana e parceria da Fundação Hemominas, realizará uma campanha de doação de sangue no próximo dia 7 de novembro, a partir das 7h30. A coleta ocorrerá na sala de fisioterapia da antiga Policlínica, localizada na Rua do Contorno, nº 408.

A iniciativa disponibilizará 180 vagas e exige inscrição prévia dos interessados. O atendimento será realizado por ordem de chegada, por isso a organização recomenda que os doadores se programem com antecedência.

A doação de sangue é fundamental para manter os estoques disponíveis para atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, tratamentos de doenças e outras situações que dependem de transfusões. Uma única doação pode beneficiar até quatro pessoas, dependendo dos componentes sanguíneos aproveitados.



Quem pode doar sangue?

Para participar da campanha, é necessário atender aos critérios de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias. Entre as orientações estão:

Apresentar documento oficial com foto;

Pesar mais de 50 quilos;

Ter idade superior a 16 anos. Menores de 18 anos precisam estar acompanhados dos responsáveis ou apresentar a autorização exigida;

Pessoas com 70 anos ou mais devem observar as condições específicas de idade e histórico de doação;

Estar em boas condições de saúde e alimentado;

Ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas;

Não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação;

Evitar alimentos gordurosos antes da coleta.

Também existem critérios específicos para pessoas que realizaram procedimentos estéticos ou cirúrgicos. Após tatuagens, piercings, acupuntura, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos invasivos, o prazo de espera pode ser de sete dias quando o estabelecimento comprovar o cumprimento das normas sanitárias aplicáveis. A aptidão será avaliada conforme as condições do procedimento.

Quem realizou cirurgia bariátrica deve aguardar seis meses após o procedimento e apresentar peso estável, conforme os critérios informados para a campanha. Para pessoas com parceiros sexuais casuais, o prazo de espera indicado é de quatro meses após o último contato sexual, observadas as normas vigentes e a avaliação da equipe de triagem.

Triagem garante segurança para doadores e receptores

Antes da coleta, os candidatos passam por uma triagem clínica, que inclui uma conversa confidencial com um profissional de saúde. Essa etapa é essencial para avaliar as condições do doador e garantir a segurança tanto de quem doa quanto de quem recebe o sangue.

A organização orienta que os interessados esclareçam dúvidas antes de comparecer à campanha e sigam as recomendações de preparação para a coleta.

Para obter mais informações, é possível entrar em contato com a Associação Doe Sangue Mariana pelo telefone (31) 98361-1674 ou pelo Instagram: @doe_sangue_mariana_.

A campanha reforça a importância da participação da comunidade para manter os estoques de sangue e contribuir para o atendimento de pacientes que dependem de transfusões.





Projeto de Mariana que utiliza arte na reeducação de homens autores de violência conquista prêmio nacional do CNJ

Desenvolvido pela Alacib-Mariana em parceria com o TJMG, o LALIA foi reconhecido na edição 2026 do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral por sua proposta de utilizar Arteterapia, poesia e outras linguagens artísticas na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica.

Uma iniciativa desenvolvida em Mariana, na Região dos Inconfidentes, conquistou reconhecimento nacional por sua atuação no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas. O projeto LALIA – Laboratório de Linguagens Afetivas: Restaurando Linguagens Afetivas com Homens que Cumprem a Lei Maria da Penha está entre os vencedores da edição 2026 do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil (Alacib-Mariana) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o projeto propõe uma abordagem de reeducação de homens submetidos às medidas previstas na Lei Maria da Penha. A iniciativa utiliza a arte como instrumento complementar para estimular a reflexão sobre comportamentos, relações interpessoais, masculinidade e formas não violentas de expressão.

A solenidade de premiação foi realizada em 23 de outubro de 2026, na sede do CNJ, em Brasília. A idealizadora do projeto, a professora, artista e arteterapeuta Andreia Donadon Leal, recebeu a premiação das mãos dos conselheiros do CNJ Jaceguara Dantas da Silva e Fábio Esteves.



Foto: J.B.Donadon-Leal / Divulgação

Arte como instrumento de reflexão e mudança

O diferencial do LALIA está na utilização de atividades de Arteterapia, poesia, trabalhos manuais e outras expressões artísticas como ferramentas para incentivar a reflexão e a construção de novas formas de comunicação e convivência.

A proposta busca oferecer aos participantes oportunidades de reconhecer comportamentos, questionar padrões e desenvolver alternativas à expressão da violência. Entre as atividades realizadas estão trabalhos com barro e produção poética, que permitem explorar sentimentos e estimular formas não violentas de expressão.

Segundo Andreia Donadon Leal, integrante da coordenação do projeto, a Arteterapia contribui para ampliar as possibilidades de reflexão sobre a educação masculina e os padrões de comportamento socialmente construídos.

"A Arteterapia configura seu diferencial, uma vez que proporciona reflexões acerca da educação masculina e abre possibilidades para a compreensão de que delicadeza não diminui a masculinidade", afirma.

A iniciativa aposta, assim, na educação e nas linguagens artísticas como recursos complementares ao trabalho de reeducação, sem perder de vista a necessidade de prevenir a violência e promover relações baseadas no respeito.

Equipe reúne profissionais de diferentes áreas

A coordenação do LALIA é composta por profissionais com experiência em arte, educação, psicologia, direito e história. A equipe reúne Andreia Donadon Leal, artista, professora e arteterapeuta; José Benedito Donadon Leal, poeta e professor emérito da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Ludmilla Camilloto, psicóloga, advogada e professora da UFOP; Saulo Camêllo, advogado; e Lucas Machado, historiador, mestrando da UFOP e artista visual.

A atuação interdisciplinar busca ampliar as possibilidades de abordagem da violência de gênero, articulando diferentes áreas do conhecimento para estimular a reflexão sobre atitudes, responsabilidades e formas de relacionamento.

Prêmio reconhece iniciativas de enfrentamento à violência contra mulheres

O Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral – Proteção às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar tem como objetivo reconhecer projetos, programas, ações, produções científicas e trabalhos acadêmicos que contribuam para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas.

A premiação também busca dar visibilidade a boas práticas e soluções inovadoras que possam ser replicadas, além de incentivar o aprimoramento da atuação do Sistema de Justiça e preservar a memória da juíza Viviane Vieira do Amaral.

A iniciativa contempla seis categorias: tribunais; magistrados(as); atores do Sistema de Justiça Criminal; organizações não governamentais; mídia; e produção acadêmica.

O reconhecimento nacional coloca em evidência uma experiência desenvolvida em Mariana que procura contribuir para o enfrentamento da violência de gênero por meio da reeducação, da reflexão crítica e da construção de novas formas de expressão e convivência.

A conquista também amplia a visibilidade do trabalho realizado pela Alacib-Mariana em parceria com o TJMG e reforça o debate sobre estratégias complementares de prevenção à violência doméstica, incluindo ações voltadas à mudança de comportamentos de homens submetidos às medidas previstas na Lei Maria da Penha.

Por Cassiano Aguilar



Lula derrota Flávio Bolsonaro e promete mudanças na condução do governo

Reeleito com 51,79% dos votos válidos, presidente anuncia maior participação popular no próximo mandato, critica o adversário e defende regulamentação das plataformas digitais e reforço da atuação federal na segurança pública.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25), e conquistou um quarto mandato na Presidência da República, feito inédito no país. Com 100% das urnas apuradas, o petista recebeu 51,79% dos votos válidos, enquanto o senador alcançou 48,21%, em uma disputa marcada pela polarização política e por uma virada em relação ao primeiro turno.

Em seu primeiro pronunciamento após a vitória, Lula afirmou que pretende mudar a maneira de governar, ampliar a participação da sociedade nas decisões públicas e fortalecer a comunicação direta com os brasileiros. O presidente também criticou o adversário, questionou a influência das plataformas digitais no processo eleitoral e defendeu maior atuação do governo federal no combate à criminalidade.

Durante o discurso, Lula agradeceu aos eleitores, às equipes de campanha e ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Também destacou a participação de jovens, idosos e cidadãos que enfrentaram dificuldades para exercer o direito ao voto.

Presidente promete novo estilo de governo

Ao comentar o resultado das urnas, Lula afirmou que a campanha eleitoral trouxe aprendizados que deverão influenciar a condução do próximo mandato. Segundo ele, a população terá mais espaço nas decisões do governo, enquanto a comunicação digital ganhará importância na relação entre o Executivo e a sociedade.

"Essa eleição me ensinou muitas lições. Posso dizer que vamos mudar o jeito de governar esse país. Vamos fazer o povo participar mais dessas decisões", declarou.

O presidente também anunciou a intenção de utilizar ferramentas digitais para conversar diretamente com a população com maior frequência. A proposta, segundo ele, é estabelecer um canal de comunicação mais próximo dos cidadãos.

Lula agradeceu ainda ao deputado federal André Janones (Rede-MG), responsável pela coordenação de um grupo de WhatsApp com mais de dez milhões de apoiadores durante o segundo turno.

Críticas ao adversário e defesa da regulamentação digital

Em seu pronunciamento, Lula classificou o resultado como uma derrota do negacionismo e da mentira. Também fez críticas a Flávio Bolsonaro, a quem associou ao chamado "milicianismo", e afirmou ter se sentido constrangido ao participar dos debates eleitorais com o senador.

Outro tema abordado foi a influência das plataformas digitais na disputa. Para o presidente, a campanha demonstrou a necessidade de avançar na regulamentação dessas empresas, especialmente diante do impacto que exercem sobre a circulação de informações e a formação da opinião pública.

Lula também destacou as manifestações realizadas na Avenida Paulista, em São Paulo, na véspera da votação. Ao recordar o momento em que os apoiadores cantaram o Hino da Independência, afirmou que a mobilização representou uma demonstração de soberania nacional.

União nacional e respeito à Constituição

Apesar do tom crítico em relação ao adversário, Lula defendeu o respeito às instituições democráticas e afirmou que



governará para todos os brasileiros, inclusive aqueles que não votaram em sua candidatura.

O presidente também ressaltou a importância do Estado laico e garantiu que as diferentes religiões devem receber tratamento igualitário por parte do poder público.

"Eu não tenho preferência por nenhuma religião. Eu tenho preferência pelo respeito à fé do povo brasileiro", afirmou.

Ao abordar a relação com o Congresso Nacional, Lula rejeitou avaliações de que terá dificuldades para governar devido ao perfil mais conservador dos parlamentares eleitos. Segundo ele, caberá ao Executivo construir entendimentos com os representantes escolhidos pela população para viabilizar a aprovação de projetos.

Segurança pública entre as prioridades

A ampliação da participação federal na segurança pública também foi apontada como uma das prioridades do novo mandato. Lula afirmou que a União deverá assumir um papel mais ativo no enfrentamento à criminalidade, sem desconsiderar as atribuições constitucionais dos estados.

O presidente defendeu medidas de proteção aos trabalhadores e o endurecimento das ações contra criminosos, indicando que a área deverá ganhar maior espaço na agenda governamental.

Denúncias sobre transporte público marcam votação

O domingo eleitoral foi marcado por denúncias de dificuldades no transporte público em diferentes cidades, entre elas São Paulo e Salvador. As ocorrências levaram as campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro a solicitar a ampliação do horário de votação em determinados municípios.

Lula criticou gestores municipais que, segundo ele, teriam dificultado o acesso de eleitores às urnas e defendeu a responsabilização de eventuais envolvidos em irregularidades eleitorais.

Durante a tarde, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a extensão do horário de votação em todo o país até as 19h.

Em Salvador, a Justiça Eleitoral determinou a prisão do secretário municipal de Mobilidade, Pablo Souza. Já em São Paulo, um pedido de prisão em flagrante apresentado pela Federação Brasil da Esperança contra autoridades municipais ligadas ao transporte público foi negado pela Justiça.

Comparecimento às urnas e desafio de governabilidade

O segundo turno registrou redução da abstenção e dos votos inválidos em comparação com a primeira etapa da eleição. De acordo com os números divulgados, três milhões de eleitores que não haviam comparecido no primeiro turno votaram na etapa decisiva. Mesmo assim, 30,4 milhões de pessoas deixaram de votar.

Com a vitória, Lula inicia um novo mandato em um cenário de forte divisão política. Entre os principais desafios estão a articulação com o Congresso, a implementação das propostas anunciadas e a construção de diálogo com setores da sociedade que apoiaram o candidato adversário.

O resultado consolida a permanência do petista na Presidência e abre uma nova etapa política, marcada pela expectativa de mudanças na gestão, pela disputa em torno da regulamentação digital e pela busca de respostas para questões como segurança pública e participação popular.





BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
Desde 1979

A MAIOR FRANQUIA DE
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
DO PAÍS CHEGA A OURO PRETO

Com a credibilidade do Grupo CONTAD, responsável por marcas que você já confia: *Ultra Popular* e *Droga Rede*.



31 3551-4505

RUA SÃO JOSÉ, 201
CENTRO | OURO PRETO – MG

@BIOMAGISTRAL_OUROPRETO

Leia o
QR CODE!

Cuide-se bem.
É da nossa natureza.

FÓRMULAS PERSONALIZADAS para suas necessidades

QUALIDADE E SEGURANÇA em cada fórmula

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO com farmacêuticos

SAÚDE E BEM-ESTAR de forma natural e responsável

BIOMAGISTRAL. SUA SAÚDE, NOSSA FÓRMULA DE CONFIANÇA.

A MENTIRA PODE BENEFICIAR ALGUNS, MAS PREJUDICA A TODOS



Vivemos em uma época em que a verdade parece ter perdido valor. Notícias falsas circulam rapidamente, promessas são descumpridas e informações são distorcidas para favorecer interesses pessoais. Muitas vezes, a mentira é considerada aceitável quando produz algum benefício. Mas será que mentir é algo sem importância? A Bíblia nos ensina que não. A mentira prejudica indivíduos, destrói relacionamentos e compromete toda a sociedade. Desde o princípio, a humanidade conhece as consequências do engano. Em Gênesis 3, a serpente distorceu a Palavra de Deus e enganou Eva, conduzindo o ser humano à desobediência. O pecado trouxe separação de Deus, sofrimento e conflitos. A mentira, portanto, não é apenas uma falha de comunicação, mas uma manifestação do pecado que corrompe o coração humano. Jesus declarou que o diabo é "mentiroso e pai da mentira" (João 8.44). Em contraste, Cristo afirmou: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida" (João 14.6). Essas palavras revelam a importância da verdade para a fé cristã. Seguir a Cristo implica rejeitar o engano e cultivar uma vida marcada pela honestidade e pela integridade. Os prejuízos da mentira são numerosos. Ela destrói a confiança, separa amigos, provoca conflitos familiares, prejudica reputações e favorece injustiças. Na vida pública, a desinformação e a desonestidade comprometem decisões, alimentam a corrupção e enfraquecem a credibilidade das instituições. Mesmo quando parece vantajosa, a mentira cobra um preço que pode ser muito maior do que o benefício momentâneo que oferece. Pensemos em nossa querida Mariana. Nossa cidade não é formada apenas por igrejas, monumentos, ruas e patrimônio histórico. É constituída, sobretudo, por pessoas e pelos valores que orientam sua convivência. Quando a desonestidade se torna comum, todos perdem: diminui a confiança, aumentam os conflitos e enfraquece-se o compromisso com o bem coletivo. Uma cidade melhor também depende de cidadãos que valorizem a verdade e pratiquem a justiça. A Bíblia apresenta uma orientação clara: "Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo" (Efésios 4.25). Essa mudança começa em casa, no trabalho, nas amizades, nas redes sociais e na vida pública. Antes de compartilhar uma notícia, precisamos verificar sua veracidade.

Antes de acusar alguém, devemos buscar os fatos. E, antes de prometer alguma coisa, precisamos avaliar se poderemos cumprir nossa palavra. Falar a verdade, porém, não significa agir com arrogância ou ferir deliberadamente as pessoas. A Escritura nos ensina a seguir "a verdade em amor" (Efésios 4.15). A honestidade deve caminhar com a bondade, o respeito e a responsabilidade. A mentira pode até oferecer vantagens passageiras, mas a verdade constrói relacionamentos duradouros e fortalece a convivência social. Que Mariana seja reconhecida não apenas por sua história, mas também por cidadãos que valorizem a honestidade, promovam a justiça e compreendam que a integridade vale mais do que qualquer benefício obtido por meio do engano. **Afinal, uma sociedade mais justa começa quando cada pessoa decide viver na verdade diante de Deus e do próximo.** Rev. Osvaldo Costa Lage - Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana/MG - @ipbmariana / @osvaldocostalage

RECADO DO POVO

Antoniomar Lima
Professor, Cronista e Poeta Graduado em letras (licenciatura em Língua Portuguesa pela UFOP)



Ufa! Até que enfim acabou a eleição presidencial que, entre as demais, creio, foi a mais conturbada - pelo menos, até os próximos quatro anos estamos livres delas.

Entretanto, os buchichos e os disse-me-disse continuam principalmente do lado perdedor que buscam as mais levianas e absurdas justificativas.

As leitoras e leitores atentos, hão de concordar comigo que muitas amizades foram abaladas talvez até mesmo no seio familiar. Mas continuo batendo na tecla 'briguem as ideias, não os homens."
"Dói, mas passa", diz um amigo meu.

Graças a Deus, a democracia e a soberania nacionais foram mantidas, pois como um vulcão adormecido o povo brasileiro reagiu e deu a resposta nas urnas, não se deixando levar pelas ideias contraditórias, fascistas e sem sentido do lado perdedor.

Essa eleição deu uma demonstração nítida de força e desprendimento do povo brasileiro para expressar a sua vontade, em síntese, é como se ele mandasse o seguinte recado: 'não brinquem comigo, respeitam os nossos direitos, nossas diferenças, crenças e religiões, sobretudo nossa pátria e a nossa democracia!"

Esse é o recado do povo que fora durante toda eleição desafiado e até menosprezado por quem achava que ele só iria assistir e ficar de braços cruzados, os que pensaram assim caíram do cavalo e não lhes resta outra alternativa, a não ser, aceitar a sua vontade soberana.

Lula amplia votação em Ouro Preto e Mariana e conquista mais de 62 mil votos nos dois municípios

No segundo turno das eleições presidenciais de 2026, o petista obteve 69,29% dos votos válidos em Ouro Preto e 67,98% em Mariana. Levantamento aponta crescimento de 21% e 27,1%, respectivamente, em comparação com o primeiro turno.

O desempenho de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais de 2026 foi marcado por uma expressiva ampliação de votos em Ouro Preto e Mariana, na Região dos Inconfidentes. No segundo turno, realizado no domingo (25), o candidato venceu com ampla vantagem sobre Flávio Bolsonaro (PL) nos dois municípios, consolidando sua força eleitoral na região.

De acordo com os resultados divulgados após a totalização das urnas, Lula recebeu 34.870 votos em Ouro Preto, correspondentes a 69,29% dos votos válidos. Em Mariana, foram 27.388 votos, o equivalente a 67,98%. Somadas, as duas cidades garantiram ao petista 62.258 votos, contra 28.359 obtidos pelo adversário. Os números representam uma diferença de 33.899 votos em favor de Lula.

Ouro Preto registra votação superior a 34 mil votos

Em Ouro Preto, Lula alcançou 34.870 votos, enquanto Flávio Bolsonaro recebeu 15.456. A diferença de 19.414 votos garantiu ao petista uma vantagem de 38,58 pontos percentuais sobre o adversário.

Além da vitória expressiva, a votação de Lula no município cresceu 21% em relação ao primeiro turno, segundo levantamento realizado através do aplicativo da Justiça Eleitoral. O resultado colocou Ouro Preto entre os municípios da região em que o candidato apresentou uma das maiores vantagens percentuais na disputa presidencial.

Em Mariana, crescimento chega a 27,1%

Mariana também apresentou um avanço significativo na votação de Lula. O candidato do PT conquistou 27.388 votos, contra 12.903 de Flávio Bolsonaro, uma diferença de 14.485 votos.

Segundo os dados do APP Resultados, a votação de Lula em Mariana cresceu 27,1% entre o primeiro e o segundo turno, superando proporcionalmente o aumento registrado em Ouro Preto. O desempenho reforçou a vantagem do petista no município, onde ele obteve quase 68% dos votos válidos.

Região dos Inconfidentes reforça vantagem de Lula

Considerados também os resultados de Itabirito, Lula venceu nos três municípios da Região dos Inconfidentes. No conjunto, recebeu 80.187 votos, equivalentes a 64,26% dos votos válidos, enquanto Flávio Bolsonaro somou 44.589, ou 35,74%. A diferença regional chegou a 35.598 votos.



Os resultados de Ouro Preto e Mariana evidenciam a dimensão da votação conquistada por Lula no segundo turno. Embora os dois municípios já tivessem dado vantagem ao petista na primeira etapa, o aumento do número de votos ampliou sua margem de vitória e consolidou o peso eleitoral das duas cidades no cenário regional.

Em Minas Gerais, Lula também reverteu a desvantagem do primeiro turno e venceu o estado, com 50,43% dos votos válidos, em uma disputa apertada. A virada mineira foi um dos destaques da eleição presidencial de 2026.

Por Cassiano Aguilar



Mariana receberá campeonato internacional de handebol feminino com oito países em dezembro

Competição será realizada entre os dias 6 e 13 de dezembro de 2026, com participação da Seleção Brasileira; evento busca impulsionar o esporte, o turismo e a economia regional.

A cidade de Mariana, na Região dos Inconfidentes, será sede do Campeonato Sul-Centro e Centro-Americano de Handebol Feminino Adulto 2026, competição internacional que reunirá oito países entre os dias 6 e 13 de dezembro. O evento contará com a participação do Brasil e de outras sete nações da América do Sul e da América Central, colocando Minas Gerais em evidência no cenário continental da modalidade.

A competição será realizada pela Federação Mineira de Handebol (FMH), em parceria com a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), e proporcionará ao público a oportunidade de acompanhar partidas de alto rendimento, incluindo a atuação da Seleção Brasileira Feminina Adulta.

A escolha de Mariana representa uma oportunidade para ampliar a visibilidade do município no calendário esportivo internacional, além de fortalecer a presença de Minas Gerais na organização de grandes competições. O estado já recebeu eventos importantes da modalidade, como a fase final da Liga Nacional de Handebol de 2024, realizada no Ginásio Mineirinho, em Belo Horizonte.

Esporte e turismo na Região dos Inconfidentes

A realização do campeonato em Mariana busca integrar a prática esportiva ao potencial histórico, cultural e turístico do município. Conhecida por seu patrimônio arquitetônico e sua importância na história de Minas Gerais, a cidade deverá receber atletas, comissões técnicas, dirigentes, profissionais da imprensa e visitantes durante o período da competição.

A expectativa é que a chegada das delegações e do público contribua para movimentar setores como hotelaria, gastronomia, comércio e prestação de serviços, criando oportunidades para empreendedores locais e fortalecendo a economia regional.

Além da realização dos jogos, o evento poderá ampliar a projeção de Mariana como destino preparado para receber competições de alcance nacional e internacional, associando a infraestrutura esportiva aos atrativos turísticos da cidade.

Campeonato prevê ações de formação e incentivo ao esporte

A organização também trabalha com a perspectiva de desenvolver iniciativas que deixem resultados para além das quadras. Entre as ações em planejamento estão atividades de capacitação para treinadores, com foco na atualização profissional e no aprimoramento técnico de quem atua no handebol.

A proposta é aproveitar a presença de profissionais e referências da modalidade para ampliar o acesso ao conhecimento e contribuir para a formação de técnicos de Minas Gerais e de outras regiões brasileiras.

Também estão previstas possibilidades de ações sociais, educativas e esportivas voltadas à comunidade local e regional, com o objetivo de aproximar crianças, adolescentes, estudantes, atletas e famílias do handebol.

A presença da Seleção Brasileira Feminina Adulta é outro fator que poderá contribuir para ampliar a visibilidade da modalidade e incentivar novas gerações de atletas, fortalecendo o handebol feminino e a participação das mulheres no esporte de alto rendimento.

Minas Gerais no cenário internacional

Para a Federação Mineira de Handebol, a realização da competição representa uma oportunidade de ampliar a integração do esporte estadual com o cenário internacional. A parceria com a Confederação Brasileira de Handebol também reforça a importância da cooperação entre entidades esportivas para viabilizar eventos de grande porte e criar oportunidades para atletas, treinadores, árbitros e demais profissionais do setor.



Entre os objetivos estão a valorização da modalidade, o intercâmbio entre os países participantes e o fortalecimento da capacidade de Minas Gerais para sediar competições internacionais.

De 6 a 13 de dezembro, Mariana terá a oportunidade de reunir delegações de oito países e receber torcedores em torno do handebol feminino. A expectativa é que o campeonato contribua para o desenvolvimento esportivo, a promoção turística e a movimentação econômica do município, deixando resultados positivos para a cidade e a Região dos Inconfidentes.

Evento: Campeonato Sul-Centro e Centro-Americano de Handebol Feminino Adulto 2026
Data: 6 a 13 de dezembro de 2026
Local: Mariana (MG)
Participantes: oito países, incluindo o Brasil
Realização: Federação Mineira de Handebol (FMH) e Confederação Brasileira de Handebol (CBHb)
Por Cassiano Aguilar

Lula amplia histórico de viradas eleitorais e conquista resultado inédito em Minas Gerais

Presidente reverte vantagem do primeiro turno no estado mineiro e vence em 13 unidades da Federação; maior número de viradas estaduais de sua trajetória ocorreu em 2006, quando mudou o resultado em quatro estados.

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições de 2026 reforçou o histórico do presidente em disputas marcadas por mudanças no resultado entre as duas etapas da votação. Neste domingo (25), o petista conseguiu reverter a vantagem do primeiro turno em Minas Gerais, resultado inédito no estado em eleições presidenciais, segundo o levantamento apresentado.

Embora Lula tenha conquistado uma virada no resultado nacional, as mudanças de liderança entre o primeiro e o segundo turno nos estados continuam sendo relativamente incomuns. Desde 1994, considerando oito eleições presidenciais, houve alteração do candidato mais votado entre as duas etapas em sete pleitos com segundo turno.

Em 2026, Lula venceu em 13 estados e reverteu a vantagem registrada anteriormente em Minas Gerais, que concentra aproximadamente 10% do eleitorado brasileiro e possui o segundo maior colégio eleitoral do país. No estado, o presidente ampliou sua votação em cerca de sete pontos percentuais em relação ao primeiro turno.



Lula detém recorde de viradas estaduais

O maior número de viradas estaduais conquistadas por Lula ocorreu em 2006, quando o então presidente conseguiu reverter o resultado do primeiro turno em quatro unidades da Federação: Acre, Distrito Federal, Goiás e Rondônia.

Na primeira etapa daquela eleição, Geraldo Alckmin, então filiado ao PSDB e atualmente vice-presidente da República pelo PSB, havia obtido a maioria dos votos nesses locais. No segundo turno, Lula reverteu a situação e venceu nos quatro estados.

Considerando toda a sua trajetória eleitoral, o presidente conseguiu virar o resultado em cinco estados em disputas presidenciais. Quando são contabilizadas todas as mudanças de liderança entre o primeiro e o segundo turno, o número chega a sete unidades da Federação em que Lula assumiu a dianteira na etapa decisiva.

Eleição de 2010 também teve mudanças importantes

O segundo maior número de viradas estaduais ocorreu em 2010, quando Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB) disputaram o segundo turno.

Naquele pleito, Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul registraram mudanças no candidato vencedor entre as duas etapas. Os três estados haviam dado vantagem a Dilma no primeiro turno, mas Serra venceu nesses locais no segundo.

Já as eleições de 1994 e 1998 não registraram segundo turno, pois Fernando Henrique Cardoso (PSDB) venceu as duas disputas ainda na primeira etapa.

A partir de 2002, todas as eleições presidenciais tiveram segundo turno e registraram pelo menos uma mudança no candidato mais votado em algum estado.

Mudanças de liderança nem sempre representam viradas

Entre 2002 e 2026, foram registradas 18 mudanças de liderança nos estados entre o primeiro e o segundo turno. Esse número, porém, não corresponde necessariamente a viradas diretas entre os dois candidatos que chegaram à etapa final.

Isso ocorre porque o candidato mais votado no primeiro turno em determinado estado pode não avançar para o segundo. Nesses casos, a mudança no vencedor estadual não significa que um dos concorrentes finalistas tenha revertido uma vantagem própria.

Em 2002, por exemplo, Anthony Garotinho (PSB), no Rio de Janeiro, e Ciro Gomes (PPS), no Ceará, lideraram a votação estadual no primeiro turno. Na etapa decisiva, Lula venceu nos dois estados ao enfrentar José Serra (PSDB).

Viradas também marcaram eleições recentes

Em 2014, o Rio Grande do Sul registrou uma mudança no resultado estadual. Dilma Rousseff havia conquistado aproximadamente 43% dos votos no primeiro turno, mas Aécio Neves (PSDB) venceu no estado na etapa final, com quase 54%.

Em 2022, a mudança ocorreu no Amapá. Lula recebeu cerca de 46% dos votos no primeiro turno, enquanto Jair Bolsonaro (PL) venceu no estado no segundo, com aproximadamente 51%.

O levantamento também aponta que Acre, Ceará, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Sul registraram duas mudanças de liderança cada ao longo da série histórica analisada.

Com o resultado de 2026, Minas Gerais passa a integrar o histórico de mudanças eleitorais entre os turnos, reforçando a importância do estado nas disputas presidenciais brasileiras.



Novo Acordo do Rio Doce reúne avanços em indenizações, recuperação ambiental e reconstrução de comunidades

Acordo homologado há quase dois anos prevê R$ 170 bilhões em recursos e obrigações; balanço divulgado pela Samarco destaca a conclusão das obras em Novo Bento Rodrigues e Paracatu, o pagamento de indenizações e investimentos em saneamento, saúde e infraestrutura.

Às vésperas de completar dois anos de homologação, o Novo Acordo do Rio Doce apresenta avanços em diferentes frentes da reparação pelos danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em novembro de 2015. Entre os resultados destacados pela Samarco estão a conclusão das obras dos novos distritos de Bento Rodrigues e Paracatu, o pagamento de indenizações, ações de recuperação ambiental e a destinação de recursos para políticas públicas nos municípios atingidos.

Segundo a empresa, desde 2015, as ações de reparação e compensação executadas pela Samarco e pelas demais instituições envolvidas somam R$ 82,6 bilhões. O Novo Acordo prevê R$ 170 bilhões em recursos e obrigações para medidas de reparação e compensação ao longo dos próximos anos.

Os números integram o balanço apresentado pela mineradora, responsável pela operação da barragem que se rompeu em 2015. A execução das medidas envolve diferentes instituições e está sujeita a mecanismos de acompanhamento e fiscalização. Embora os resultados indiquem avanços, a efetividade da reparação depende da continuidade das ações, do cumprimento das obrigações e da avaliação dos impactos sobre as comunidades e os territórios atingidos.

Reconstrução de Bento Rodrigues e Paracatu

Uma das principais entregas destacadas pela Samarco é a conclusão das obras nos novos distritos de Novo Bento Rodrigues e Paracatu, em Mariana. Ao todo, foram finalizadas 395 edificações residenciais e comerciais, incluindo 22 bens públicos, como escolas, unidades de saúde, áreas de lazer, equipamentos comunitários e espaços destinados às atividades comerciais.

A reconstrução busca restabelecer não apenas a infraestrutura física, mas também as condições necessárias à retomada da vida comunitária. O processo de reparação, contudo, envolve dimensões que vão além da conclusão das obras, como a adaptação dos moradores aos novos espaços, a recuperação das atividades econômicas e a reconstrução dos vínculos sociais afetados pelo desastre.

Em declaração divulgada pela companhia, o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, afirmou que os avanços representam a transformação dos compromissos assumidos em entregas concretas, embora reconheça a existência de etapas ainda a serem cumpridas.

Indenizações ultrapassam R$ 36 bilhões

Na frente indenizatória, mais de 648 mil pessoas receberam indenizações e auxílios financeiros desde 2015, conforme os dados apresentados pela Samarco. Desse total, cerca de 357 mil pessoas foram contempladas após a assinatura do Novo Acordo, com pagamentos que somam R$ 18,5 bilhões.

A empresa informa que 99,6% dos casos de indenizações individuais e auxílios financeiros já foram concluídos. Ao longo de todo o processo, os pagamentos nessa modalidade alcançaram R$ 36,6 bilhões.

Entre os mecanismos previstos está o Programa Indenizatório Definitivo (PID), criado para ampliar o acesso à reparação por meio de critérios simplificados de comprovação. Desde a homologação do acordo, mais de 321 mil indenizações foram realizadas pelo programa, segundo o balanço divulgado.

Apesar dos números, o acompanhamento da reparação também exige atenção às situações individuais, à efetividade dos pagamentos e às demandas que eventualmente permaneçam pendentes. O encerramento de processos indenizatórios deve ser acompanhado da garantia de que os critérios estabelecidos foram cumpridos e de que os direitos dos atingidos foram respeitados.

Recuperação ambiental avança na Bacia do Rio Doce

As ações de recuperação ambiental também integram o balanço apresentado pela mineradora. De acordo com a empresa, foram atingidos 96% da meta de cercamento de áreas destinadas ao reflorestamento compensatório e 94% da meta de proteção de nascentes, com intervenções que envolvem mais de três mil propriedades rurais.

Os trabalhos somam 47,9 mil hectares cercados para reflorestamento e 4,6 mil nascentes protegidas. Nas áreas entre o rio Gualaxo do Norte e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, mais de um milhão de mudas de espécies nativas foram plantadas em 432 hectares em processo de recuperação.

Outro resultado citado pela Samarco é a conclusão da renaturalização de sete quilômetros do rio Gualaxo do Norte. Segundo a empresa, o monitoramento identificou o retorno de espécies nativas de peixes, como lambari, traíra, bagre e cará, considerado um indicativo de recuperação gradual dos ecossistemas.

A consolidação desses resultados, entretanto, depende de monitoramento ambiental contínuo, da sobrevivência da vegetação implantada e da evolução das condições ecológicas ao longo do tempo.

Municípios recebem recursos para investimentos públicos

O Novo Acordo também prevê recursos para investimentos em saúde, saneamento, mobilidade e infraestrutura. Segundo a Samarco, neste ano, outros 19 municípios aderiram ao acordo, elevando para 45 o total de participantes entre os 49 municípios elegíveis.

As cidades abrangidas reúnem aproximadamente 2,13 milhões de habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em setembro, os 19 municípios que aderiram mais recentemente receberam R$ 422 milhões previstos no acordo, incluindo recursos destinados a projetos de saneamento.

Entre os investimentos anunciados estão recursos para a construção do Hospital Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e para a concessão da Via Liberdade, corredor rodoviário de 190 quilômetros entre Ouro Preto e Mariana, voltado à melhoria da mobilidade e da infraestrutura logística regional.

A transformação desses recursos em benefícios efetivos dependerá da execução dos projetos, da capacidade de gestão dos municípios e da transparência na aplicação dos valores.

Saneamento e abastecimento de água

As intervenções em saneamento constituem outra frente da reparação. De acordo com o balanço da empresa, desde o início das ações foram implantadas ou ampliadas 11 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e estruturas associadas em 22 municípios.

As intervenções concluídas têm capacidade para tratar cerca de 3,9 milhões de litros de esgoto por dia e beneficiam, direta ou indiretamente, aproximadamente um milhão de pessoas.

O Novo Acordo prevê ainda R$ 11 bilhões em repasses ao poder público para investimentos em abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e macrodrenagem.

Essas medidas têm potencial para produzir efeitos duradouros na saúde pública e na qualidade ambiental. Para que os benefícios sejam mantidos, porém, será necessário assegurar a operação adequada das estruturas, a manutenção dos equipamentos e a continuidade dos investimentos.

Reparação exige continuidade e fiscalização

Os resultados apresentados pela Samarco indicam avanços na reconstrução de comunidades, no pagamento de indenizações, na recuperação ambiental e no financiamento de obras públicas. Ao mesmo tempo, o volume de recursos previsto e a extensão dos danos provocados pelo desastre evidenciam a dimensão do trabalho ainda necessário.

A consolidação de uma reparação efetiva depende não apenas do cumprimento de metas e da entrega de obras, mas também da qualidade dos serviços, da recuperação dos territórios, da participação das comunidades atingidas e da transparência na execução dos compromissos.

Ao se aproximar do segundo aniversário da homologação do Novo Acordo, o principal desafio será transformar os avanços registrados em resultados sustentáveis e verificáveis para a população da Bacia do Rio Doce, mantendo o acompanhamento das obrigações e a responsabilização das instituições envolvidas.

Novas regras da aviação civil reduzem obrigações das companhias e ampliam debate sobre direitos dos passageiros

Resolução da Anac, em vigor desde 26 de outubro, reforça a transparência na comunicação com os consumidores, mas revoga exigências específicas de assistência e modifica o tratamento de atrasos e cancelamentos por motivos meteorológicos e de segurança.

As novas regras para o transporte aéreo de passageiros entraram em vigor nesta segunda-feira (26), com mudanças nas obrigações das companhias aéreas e nos procedimentos de atendimento aos consumidores. Estabelecidas pela Resolução nº 813/2026 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as alterações atualizam dispositivos da Resolução nº 400/2016 e reacendem o debate sobre o equilíbrio entre a segurança operacional, a responsabilidade das empresas e a proteção dos direitos dos passageiros.

Entre as principais mudanças está a retirada da obrigação de as companhias oferecerem meios de comunicação aos passageiros quando o atraso do voo ultrapassar uma hora. As demais regras de assistência material, que incluem alimentação, hospedagem e transporte, conforme o tempo de espera e as circunstâncias do caso, permanecem em vigor.

A mudança reduz uma obrigação específica das empresas, transferindo ao passageiro parte da responsabilidade de buscar alternativas para se comunicar durante situações de atraso. Embora a segurança operacional seja indispensável, a revisão das regras exige atenção para que a redução de exigências não resulte em desamparo aos consumidores.



Atrasos e cancelamentos: segurança não elimina o dever de informar

Outro ponto da atualização envolve atrasos e cancelamentos decorrentes de condições meteorológicas, questões de segurança e outras circunstâncias previstas na regulamentação. As novas disposições modificam o tratamento dessas situações e buscam diferenciar ocorrências fora do controle das empresas de falhas relacionadas à prestação do serviço.

Para Marcelo Barbosa, coordenador do Procon em Minas Gerais (ALMG), a mudança pode beneficiar os consumidores ao priorizar a segurança dos passageiros.

"A segurança dos passageiros deve ser sempre a maior prioridade, por isso não é correto que um atraso ou cancelamento motivado por questões de segurança gere punições ao prestador do serviço", afirma.

Barbosa ressalta que a segurança na prestação do serviço é um direito básico previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Entretanto, a distinção entre um imprevisto inevitável e uma falha operacional continua sendo fundamental. A ocorrência de condições meteorológicas adversas ou de um problema de segurança não deve ser interpretada como autorização para omitir informações, deixar de prestar a assistência exigida ou ignorar os direitos aplicáveis a cada situação.

Transparência passa a ter papel central

Se, por um lado, a resolução retira determinadas obrigações, por outro, explicita exigências de transparência na comunicação com os passageiros. No momento da compra da passagem, as empresas devem informar com clareza sobre a possibilidade de atrasos ou cancelamentos decorrentes de condições meteorológicas e questões de segurança.

Em situações de imprevisto, as companhias também precisam manter os clientes informados por canais digitais, atualizando dados como a previsão de partida, as alternativas de reacomodação e as formas de acesso à assistência material, incluindo alimentação, hospedagem e transporte, quando aplicáveis.

A qualidade dessas informações será decisiva para que o consumidor consiga tomar decisões e buscar soluções diante de alterações na viagem. Avisos genéricos, informações contraditórias ou atualizações tardias podem dificultar a organização dos passageiros, especialmente quando há conexões, compromissos profissionais ou despesas adicionais envolvidas.

O desafio é equilibrar segurança e proteção ao consumidor

A atualização da regulamentação evidencia um desafio recorrente no setor aéreo: garantir a segurança das operações sem enfraquecer a proteção dos passageiros. A previsibilidade das regras é importante para as empresas, mas a clareza sobre responsabilidades e direitos também precisa ser assegurada a quem contrata o serviço.

A ampliação da transparência representa um avanço potencial, desde que as exigências sejam efetivamente cumpridas e fiscalizadas. Ao mesmo tempo, a redução de obrigações específicas exige acompanhamento para avaliar seus efeitos práticos sobre o atendimento aos consumidores.

Para os passageiros, permanece essencial conhecer as condições da viagem, acompanhar as comunicações da companhia e guardar comprovantes de despesas e registros de eventuais problemas. A aplicação das novas regras deverá demonstrar se as mudanças conseguirão conciliar a segurança operacional, a eficiência do transporte aéreo e o respeito aos direitos dos consumidores.

Por Cassiano Aguilar com informações do Procon da ALMG



SAÚDE TAMBÉM É UM DIREITO

INFORMAÇÃO · PREVENÇÃO · RESPEITO · IGUALDADE

OUTUBRO Rosa

O CÂNCER DE MAMA PODE SER TRATADO.

A informação salva vidas!



NOVEMBRO Azul

O CÂNCER DE PRÓSTATA TAMBÉM TEM TRATAMENTO.

O cuidado é a melhor escolha!

DIREITOS DAS MULHERES

- Direito à saúde integral, com acesso a exames, diagnóstico precoce e tratamento.
- Direito à igualdade e à não discriminação.
- Direito à informação e à escolha sobre o próprio corpo.
- Direito a políticas públicas que garantam seu bem-estar e sua segurança.
- Direito à vida, à dignidade e ao cuidado.

Cuidar de si - também é exercer direitos!

CONSCIENTIZAÇÃO É O PRIMEIRO PASSO PARA GARANTIR DIREITOS, PREVENIR DOENÇAS E SALVAR VIDAS.

Juntos por uma sociedade mais saudável, justa e igualitária!

PREVENÇÃO É UM ATO DE AMOR. E TAMBÉM É UM DIREITO.

DIREITOS DOS HOMENS

- Direito à saúde integral, com acesso a exames e tratamento (prevenção também é saúde).
- Direito ao autocuidado e à expressão de emoções.
- Direito à um atendimento humanizado e sem preconceitos.
- Direito à informação e ao acesso a políticas públicas de saúde.
- Direito à vida, à dignidade e ao respeito.

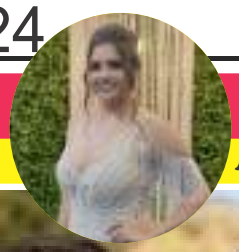
Homem também se cuida!

FACULDADE FUPAC
SCIENTIA, LIBERTAS ET FIDES
PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS MARIANA

NEXTIC
NÚCLEO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Direito se faz também com empatia.

FACULDADE DE DIREITO DE MARIANA
APOIO: NEXTIC



Coluna da *Leticia Aguilar* @leticiafaguilar_

Aniversários, viagens, casamentos, horoscópo... por aqui você fica sabendo de tudo que acontece em nossa Região!



Feliz aniversário, Roberta! Que Deus abençoe sua vida com muita saúde, amor, sabedoria e realizações. Que sua caminhada continue sendo iluminada e repleta de bênçãos, levando sempre carinho e dedicação por onde passa. Que este novo ciclo seja tão especial quanto você! Parabéns, primeira-dama de Mariana!



Feliz aniversário, Isabela! Que sua vida seja sempre repleta de amor, saúde, felicidade e sonhos realizados. Que nunca faltem motivos para sorrir e que cada novo ciclo traga lindas conquistas e muitas bênçãos. Parabéns pelo seu dia!



Denis e seu filho Fred: um amor que se fortalece a cada dia, construído em carinho, cumplicidade e momentos que se tornam eternos no coração.



Nosso agradecimento ao vereador e presidente da Câmara, Ediraldo! O Superball agradece ao vereador e presidente da Câmara, Ediraldo, pela doação de bolas e pelo apoio ao nosso projeto. Sua contribuição fortalece o esporte, incentiva nossos atletas e demonstra a importância de investir em iniciativas que transformam vidas por meio do futebol.Muito obrigado pela parceria, confiança e compromisso com o esporte! Juntos, seguimos fazendo a diferença!



Eleições 2026: Cassiano Aguilar - Presidente de Seção ao lado dos mesários Luis Carlos e Marisa recebendo a visita da Juíza Fernanda Rodrigues



